

**A relação entre fontes de informação e o jornalista: uma visão
sobre o desporto.**

Mariana Isabel Santos Estanqueiro Vieira

**Relatório de estágio submetido como requisito parcial para a obtenção do grau de
Mestre em Jornalismo**

Orientador: Paulo Manuel Pires Machado Moura Antunes

Escola Superior de Comunicação Social de Lisboa

fevereiro de 2023

DECLARAÇÃO

Declaro ser autora deste trabalho, apresentado como parte integrante das condições exigidas para a obtenção do grau de Mestre em Jornalismo, que constitui um trabalho original, nunca tendo sido submetido a nenhuma outra instituição de ensino superior para obtenção de um grau académico ou qualquer outra habilitação. Atesto ainda que todas as citações estão devidamente identificadas e declaro ter plena consciência de que o plágio poderá levar à anulação do trabalho agora apresentado.

Mariana Vieira

Mariana Vieira

RESUMO

Desenvolvido no âmbito de Mestrado em Jornalismo na Escola Superior de Comunicação Social, o presente relatório incide sob o estágio curricular realizado no Jornal O ‘Jogo, no período compreendido entre 1 de fevereiro e 30 de abril de 2022. Vão ser abordados tópicos como: Fontes de informação, profissionalização das fontes de informação, classificação das fontes, fontes de informação no jornalismo desportivo, entre outros. O estudo tem como metodologia a observação participante e análise de conteúdo.

Palavras-Chave: Jornalismo; especializado; desporto; fontes de Informação

ABSTRACT

Developed within the scope of the Master's Degree in Journalism at the Escola Superior de Comunicação Social, this report focuses on the curricular internship carried out at O 'Jogo, in the period between February 1st and April 30th, 2022. Topics such as: Sources will be covered of information, professionalization of information sources, classification of sources, sources of information in sports journalism, among others. The study's methodology is participant observation and content analysis.

Keywords: Journalism; specialized; sports; information sources

AGRADECIMENTOS

Este relatório é dedicado às pessoas-luz da minha Vida.

Agradecer.

Aos meus pais, o meu porto-seguro, pelo apoio incondicional, amor e partilha. Por tudo.

À minha irmã, pelo amor e alegria que me brindou constantemente.

À minha família, tornaram possível o que parecia ser impossível de alcançar.

Ao Vítor, o ombro amigo.

Ao meu padrinho, André, por estar do meu lado. Sempre.

Aos meus amigos, pelos abraços-casa.

A toda a redação do jornal O 'Jogo.

A todos um obrigado de coração.

ÍNDICE

DECLARAÇÃO	ii
RESUMO	iii
ABSTRACT	iv
AGRADECIMENTOS	v
INTRODUÇÃO	- 1 -
Capítulo I – Fontes de Informação	- 4 -
1.1 Conceito de Fontes de Informação	- 4 -
1.2 Classificação das Fontes	- 7 -
1.3 Critérios de Noticiabilidade	- 9 -
1.4 Relação entre fonte e jornalistas	- 10 -
1.4.1 Campo de Notícia	- 12 -
1.4.2 Valor-Notícia	- 12 -
1.5 Hierarquização das fontes	- 14 -
Capítulo II: Jornalismo Desportivo	- 16 -
2.1 Breve contextualização do Jornalismo Desportivo	- 16 -
2.2 Jornalismo Desportivo em Portugal	- 17 -
2.3 A Imprensa desportiva: atual	- 20 -
2.3.1 Jornal A Bola	- 21 -
2.3.2 Jornal Record	- 21 -
2.3.2 Jornal O Jogo	- 22 -
2.4 O Papel do Jornalista Desportivo	- 23 -
2.5 As Fontes de informação no Desporto	- 25 -
2.6 Rotinas produtivas de jornalistas e fontes de informação	- 26 -
2.7 Profissionalização das fontes: Desporto	- 26 -
2.8 Os profissionais de comunicação: oportunidades ou ameaças?	- 28 -

Capítulo III: Estágio.....	- 29 -
3.1 Organização do Jornal O ‘Jogo	- 29 -
3.2 Contatos com as Fontes.....	- 30 -
3.3 Jornal Impresso e Jornal Online	- 30 -
3.4 Atividades Desenvolvidas	- 31 -
3.5 Experiência de Estágio: Desafios e Dificuldades	- 32 -
METODOLOGIA.....	- 34 -
4.1 Problemática e Hipóteses	- 34 -
4.2 Categorias de Análise.....	- 35 -
4.2.1 Análise: Temas.....	- 35 -
4.2.2 Análise: Géneros Jornalísticos	- 36 -
ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS	- 38 -
CONCLUSÕES DA INVESTIGAÇÃO	- 42 -
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	- 44 -
ANEXOS	- 47 -
Anexo 1 – Breve Publicada	- 48 -
Anexo 2 - Atividade desenvolvida a 4 de março de 2022	- 49 -
Anexo 3 - Atividade desenvolvida a 15 de abril de 2022.....	- 50 -
Anexo 4 - Atividade desenvolvida a 4 de março de 2022	- 51 -
Anexo 5 - Atividade desenvolvida a 11 de abril de 2022.....	- 52 -
Anexo 6 - Atividade desenvolvida a 29 de abril de 2022.....	- 53 -
Anexo 7 - Análise do jornal (Edição de 11 de abril de 2022)	- 54 -
Anexo 8 - Análise do jornal (Edição de 12 de abril de 2022)	- 55 -
Anexo 9 - Análise do jornal (Edição de 13 de abril de 2022)	- 56 -
Anexo 10 - Análise do jornal (Edição de 14 de abril de 2022)	- 58 -
Anexo 11- Análise do jornal (Edição de 15 de abril de 2022)	- 60 -

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1 - Tabela comum jornais desportivos nacionais	- 20 -
Tabela 2 - Grelha de Análise	- 20 -
Tabela 3 - Temáticas	-38 -
Tabela 4 - Géneros Jornalísticos	- 40-

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1 - Processo de Gatekeeping.....	- 10-
--	-------

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Fontes: Futebol Nacional.....	- 40-
Gráfico 2 - Fontes: Futebol Internacional	- 41-

INTRODUÇÃO

“Ser jornalista desportivo em Portugal, é ser um camaleão onde tem que se adaptar ao evento que está a cobrir de forma a realizar o melhor trabalho possível”

Manuel Fernandes Silva

O poder da informação, a magia da comunicação este é o verdadeiro sentido do Jornalismo. É com este espírito, mentalidade e ambição que embarco na aventura do estágio curricular no Jornal desportivo O Jogo. Estes três meses de estágio, que começaram a 1 de fevereiro de 2022 e terminaram a 30 de abril de 2022, permitiram-me compreender o jornalismo desportivo de redação.

Este trabalho está dividido por capítulos:

- No primeiro capítulo, é apresentado o conceito de fonte de informação, e todas as suas particularidades;
- No segundo capítulo, é feita a contextualização histórica do jornalismo desportivo, da imprensa em Portugal e dos respetivos jornais nacionais desportivos.
- No terceiro capítulo, enuncio e caracterizo o estágio. Ainda neste ponto, faço uma análise de todas as atividades desenvolvidas. (ver anexos). Para finalizar, são apresentados dados onde se pode observar a diferença no tratamento de notícias e fontes entre o jornalismo desportivo nacional e internacional no Jornal O ‘Jogo.

O meu propósito era integrar a equipa responsável pelo futebol nacional, sendo esse o desígnio do meu relatório, porém, incluíram-me na secção internacional. Um novo desafio que trouxe dificuldades e inquietações, mas que no final compensou, pela superação e aprendizagem.

Na redação do jornal as principais fontes eram na sua maioria elementos ligados ao futebol, e o telefone era o principal meio de comunicação. Ocasionalmente, os jornalistas recorriam

também a colegas dos outros órgãos e imprensa internacional. No desporto, a origem da notícia parte maioritariamente do clube ou elementos a si ligados, como forma de tentar influenciar o jornalismo. A questão de partida: “Há uma especificidade no relacionamento com as fontes no caso do jornalismo desportivo?”, permitirá avaliar a relação entre a fonte de informação e o jornalista no campo desportivo comparativamente a todas as outras áreas jornalísticas.

Todas as atividades, experiências, relações e leituras por mim efetuadas servem como exemplo e respostas para fundamentar o trabalho.

Questão de Partida

“Há uma especificidade no relacionamento com as fontes no caso do jornalismo desportivo?”

Capítulo I – Fontes de Informação

Este capítulo aborda o conceito de fonte de informação, analisa a relação entre jornalista e fonte, tipifica os critérios de noticiabilidade, assim como a sua classificação e, por fim, caracteriza as fontes de informação no ponto de vista desportivo.

1.1 Conceito de Fontes de Informação

*“O tratamento das fontes está no
coração da atividade jornalística”.*

Daniel Cornu

De acordo com Zelizer (2005), o “jornalismo é um fenómeno que pode ser visto de várias maneiras - como um sexto sentido, um recipiente, um espelho, uma história, uma criança, um serviço, uma profissão, uma instituição, um texto, pessoas, um conjunto de práticas”. T.N. (Zelizer, 2005 p.76). Todas estas perspetivas e formas de pensar o jornalismo sugerem vários caminhos. Cada trajeto oferece uma maneira de refletir sobre como a imprensa poderia funcionar melhor do que hoje funciona.

Os vários caminhos que são abordados no parágrafo anterior representam a capacidade do jornalista em recriar uma notícia ou uma história a partir de um acontecimento. Porém, na impossibilidade de presenciar uma ocorrência, o jornalista é obrigado a recorrer a fontes. Para Fontcuberta, a procura pela informação, a exigência da profissão e a constante competição exige esta dependência, “um meio sem fontes é um meio morto”. (Fontcuberta, 2002 p. 46)

A notícia constrói-se entre o jornalista e a fonte, “uma fonte é um indivíduo que o jornalista observa ou entrevista, e que fornece informações”. (Traquina, 2002, p. 116).

O universo das fontes de informação é vasto e complexo, são vários os estudos e os autores que se dedicam a esta temática. Não há uma definição concreta, são inúmeras as abordagens e analogias tal como, afirma Manuel Pinto: “Às fontes de onde nasce a água pura e fresca surge associada a ideia de origem da vida e de fecundação mesmo, ou sobretudo, quando já não se vai à fonte, mesmo quando às fontes sucederam os fontanários e, mais tarde, a redes de

distribuição domiciliária”. (Manuel Pinto 2000:278). A fonte de informação é metaforicamente entendida como a origem da notícia.

O rigor jornalístico deve seguir critérios, como argumentação, conhecimento e factos verdadeiros que se traduzem na credibilidade. “A confiança pode ser entendida como um estado psicológico em que um indivíduo escolhe acreditar em algo ou alguém tendo a consciência de que isso é um ato vulnerável, já que não há formas de garantia.” (Rousseau, 1998 apud Lewicki & Tomlinson, 2003).

Santos (1997), apelida o conflito de interesses como campo de notícia:

“espaço onde a relação fonte/jornalista não se cinge à mera troca de informações, envolve um jogo de persuasão permanente (...) A notícia é, assim, uma construção social da realidade com os agentes implicados a tecerem conjeturas sistemáticas sobre o modo como podem conduzir e negociar o seu ponto de vista”. (Santos, 1997)

Mar de Fontcuberta, realça que as “fontes de informação são, portanto, pessoas, instituições e organismos de todo o tipo que facilitam a informação de que os meios de comunicação necessitam para elaborar notícias”. Gans (1979) sublinha que são as fontes institucionais e ligadas a grupos de poder que estão em melhores condições de cumprir estes requisitos.

Rogério Santos (s.d) considera que “a fonte de informação é a entidade (...) que presta informações ou fornece dados ao jornalista, planeia ações ou descreve factos, ao avisar o jornalista da ocorrência de realizações ou relatar pormenores de um acontecimento”

São incontáveis as representações, classificações e tipologias. Segundo, Nuno Crato (1992) as fontes dividem-se em internas e externas, no primeiro grupo coloca os jornalistas (observação direta), os correspondentes e o arquivo, classificando como fontes externas as agências noticiosas, os outros órgãos de comunicação social, entidades oficiais (Governo, Assembleia da República, ministérios, câmaras municipais), entidades não oficiais (empresas, coletividades, sindicatos, associações culturais, clubes desportivos), contatos pessoais e o público.

Para Anabela Gradim (2000 apud Joncew, 2005), fonte de informação é uma: “qualquer entidade detentora de dados que possa suscitar a criação noticiosa”, baseado em três

perspetivas: o relacionamento que estabelecem com os jornais, fontes internas ou externas; a perspetiva do seu estatuto, podendo as fontes ser oficiais (governo) ou oficiosas (entidades com representatividade reconhecida, como os sindicatos, associações ou organizações não governamentais e as características humanas (contatos pessoais) ou documentais. A autora, realça ainda a importância da agência enquanto fontes primordiais na cobertura noticiosa e na vida de uma redação, a agência produz informação que depois é noticiada nos jornais, rádio e televisão.

Em 1953, a UNESCO definiu agências noticiosas como “empresas que têm como objetivo procurar notícias e, de uma forma geral, os documentos da atualidade, tendo exclusivamente como motivo a expressão ou a representação de factos e a sua distribuição a um conjunto de empresas de informação e, excepcionalmente, a particulares, com o fim de, mediante um pagamento em prazos fixos e em condições conformes com as leis e costumes comerciais, lhes assegurar um serviço de informação tão completo e imparcial quanto possível”. (UNESCO,1953. Cit. Mathien & Conso,1997,6)

A nível nacional, a Agência Lusa é um modelo deste conceito. Única agência de notícias portuguesa, tem como objetivo a recolha e tratamento de matéria noticiosa, a produção e distribuição de notícias a um alargado leque (media nacionais e internacionais, instituições públicas ou privadas) e a prestação ao Estado Português de um serviço de interesse público.

De acordo com Rogério Santos e com base na perspetiva de Herbert Gans: “As fontes podem definir-se como atores que os jornalistas observam e entrevistam, no sentido do fornecimento de informação e sugestão noticiosa, enquanto membros e representantes de grupos de interesses organizados ou não, bem como de setores mais vastos da sociedade ou do país” (Santos, 1997:76)

O jornalismo rege-se por códigos deontológicos e legislações. A lei publicada a 13 de janeiro de 1999 esclarece o exercício da profissão de jornalista; as normas de acesso; direito deveres dos jornalistas; acesso às fontes e sigilo profissional, entre outros aspetos. O artigo 6.º do Capítulo II do Estatuto do Jornalista, Decreto Lei n.º 1/99 de 13 de janeiro sublinha o direito à liberdade de acesso às fontes de informação, surge também o artigo 8.º que define em que circunstâncias o acesso às fontes de informação é assegurado aos jornalistas. Por fim, o artigo 22.º da Lei de Imprensa, Decreto-Lei 2/99 de 13 de janeiro, o jornalista tem liberdade de acesso às fontes de informação, incluindo o direito de acesso a locais públicos e respetiva proteção.

1.2 Classificação das Fontes

A catalogação das fontes é extensiva, são vários os teóricos que se debruçam sobre a classificação das fontes. Gans (1980), categoriza as fontes como: Institucionais, Oficiais, Oficiosas, Provisórias, Passivas, Ativas, Conhecidas e Desconhecidas.

Para Manuel Pinto (2000), autor do ensaio “Fontes Jornalísticas: Contributos para o Mapeamento do Campo”, as fontes são decifradas mediante oito formas ou critérios: (1) segundo a natureza: fontes pessoais ou documentais; (2) segundo a origem: fontes públicas ou privadas; (3) segundo a duração: fontes episódicas ou permanentes; (4) segundo o âmbito geográfico: fontes locais, nacionais ou internacionais; (5) segundo o grau de envolvimento nos factos; (6) segundo a atitude face ao jornalista: fontes ativas ou passivas; (7) segundo a identificação: fontes assumidas ou fontes anónimas; (8) segundo a metodologia ou a estratégia de atuação.

Por outro lado, Manuel Chaparro, caracteriza as fontes em sete padrões: (1) organizadas: produzem conteúdos de grande noticiabilidade; (2) informais: falam apenas por si; (3) aliadas: são informadores que mantêm uma relação estreita com os jornalistas; (4) aferição: são especializadas em certos temas; (5) de referência: possuem conhecimentos em determinado campo; (6) documentais: documentos identificados e credíveis e (7) bibliográficos: livros, teses, artigos.

A fonte deve ser identificada, a sua identificação beneficia a credibilidade da informação e permite que os leitores formem o juízo e opinião sobre a informação. Por outro lado, surge também a fonte não identificada ou anónima que deve ser devidamente justificada. A confidencialidade é uma forma de proteger a integridade da fonte e, como tal o jornalista deve zelar pela sua identidade.

Dada às múltiplas taxonomias, Felisbela Lopes elabora um modelo taxonómico para a caracterização das fontes de informação jornalística. Este assenta em seis princípios: número de fontes, composição, identificação, geografia, sexo e estatuto.

Número de fontes: O jornalista não é testemunha presencial e por isso não pode considerar-se como fonte. Assim, uma notícia deve ter como base a fonte de informação, pois a ausência comprometerá a veracidade e credibilidade da notícia. É necessário apurar o número de fontes citadas.

Composição: averiguado o número de fontes segue-se para a sua composição, a forma como se apresentam. A classificação divide-se em:

- Coletiva: a fonte citada traduz-se num conjunto de pessoas ou documentos.
- Individual: a pessoa ou documento são apresentados de forma singular.

Identificação: O fator credibilidade é essencial quando se trata de fontes de informação. Nesse contexto, identificar as fontes é crucial:

- Identificada: a regra é a identificação das fontes de informação, com nome, cargo ou função e outras características que sejam pertinentes;
- Não identificada: oculta-se o nome da fonte, mas indica-se um elemento que a liga a um determinado organismo;
- Anónima: não apresenta qualquer indicação para a fonte autora de determinada citação.

Geografia: a geografia da fonte retrata o local a partir do qual a fonte fala. Esta variável encontra-se dividida em duas categorias: Nacional e Internacional.

Sexo: o género da fonte estuda o sexo das fontes de informação citadas nos artigos noticiosos, catalogadas como: masculino, feminino ou desconhecidos, caso a fonte seja anónima.

Estatuto: a escolha de uma fonte, incide sobretudo no estatuto que apresenta, por exemplo:

Oficiais: fontes detentoras de cargos públicos, que se pronunciam em nome de órgãos do Estado ou instituições. Estas fontes podem falar diretamente com jornalistas ou através de assessores.

- Profissionais: fontes que exercem uma determinada profissão que se constitui como o seu trabalho principal. Estas são agrupadas em micro-categorias que falam em nome de um grupo (exemplo: diretor de uma empresa) e aquelas sem cargos que falam em nome próprio (pediatra de um hospital). As primeiras são mais valorizadas pelos jornalistas.
- Não-profissionais: fontes que exercem uma atividade, em paralelo com a sua profissão.

Cidadãos: fontes desvinculadas de qualquer categoria profissional, ou qualquer cargo, assumem-se como individuais, os cidadãos são divididos em: desconhecidos e notáveis.

As fontes não-humanas incluem as seguintes:

- Documentos: textos oficiais, textos especializados, notas de imprensa e outros documentos;
- Media: os media especializados ou media generalistas;
- Web 2.0: esta categoria abrange, sobretudo, blogues, sites e redes sociais;

De acordo com Jorge Pedro Sousa, autor da obra “Elementos de Jornalismo”, as fontes são classificadas de acordo com a sua proveniência: internas ao órgão informativo (o Centro de Documentação ou os colegas); externas (o primeiro-ministro, testemunha de um acontecimento e o público) ou mistas. Segundo o mesmo, as fontes podem ainda classificar-se de acordo com o seu cargo ou estatuto: oficiais estatais, oficiais não estatais, informais.

Na mesma linha de investigação, surge a um nível informal e privado e é uma relação mediada por uma condição essencial: A confiança”.

Na obra “News Reporting and Writing”, Melvin Mencher atribui quatro níveis de identificação para averiguar o grau de confidencialidade das fontes:

On the record: a fonte dá uma informação ao jornalista e permite que a sua informação e o seu nome sejam publicados;

Off the record: confiança total, a fonte não autoriza a sua divulgação. O jornalista não pode publicar o nome nem a informação que a fonte partilhou, no entanto, se considerar a informação relevante deve investigar e apurar os factos em causa;

On background/not for attribution: informação pode ser publicada, mas apenas em condições negociadas com a fonte. Nestas situações geralmente as fontes não querem ser reveladas;

On deep background: a fonte não quer ser identificada mesmo sob condição de anonimato.

1.3 Critérios de Noticiabilidade

Nem todos os acontecimentos são suscetíveis de serem transformados em notícias. As notícias estão sujeitas a uma seleção prévia, por intermédio de critérios de noticiabilidade. Este procedimento de seleção que se intitula como processo de gatekeeping, foi introduzido por David Manning White em 1950, com o propósito de analisar o funcionamento do sistema de formação da opinião pública. A Figura 1 representa a metodologia adotada pelo processo de

Gatekeeping, este decorre da seguinte maneira: as notícias fluem através de canais, que contém (portões) onde as decisões são tomadas. A deliberação é posteriormente estabelecida por critérios definidos pelo gatekeeper. No sentido da palavra, o termo gatekeeper significa “o guardião dos portões”, uma identidade que proíbe a entrada de pessoas sem autorização. O gatekeeper detém o poder de decidir quem recebe recursos e oportunidades.

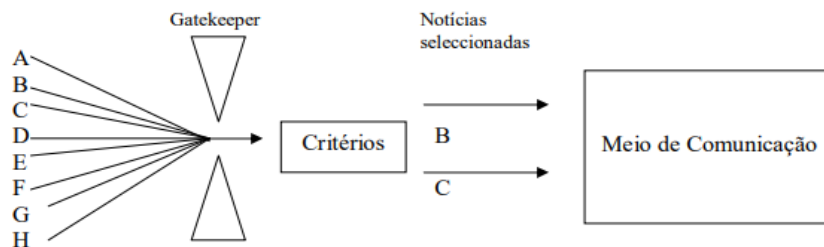


Figura1- Processo de Gatekeeping

1.4 Relação entre fonte e jornalistas

O jornalismo e o jornalista regem-se por um código deontológico, assente numa ética profissional de garantia para o público. De acordo com o novo código deontológico: o jornalista deve lutar contra as restrições no acesso às fontes de informação, as tentativas de limitar a liberdade de expressão e o direito de informar; o jornalista deve usar como critério fundamental a identificação das fontes. O jornalista não deve revelar, mesmo em juízo, as suas fontes confidenciais de informação, nem desrespeitar os compromissos assumidos, exceto se o usarem para canalizar informações falsas. As opiniões devem ser sempre atribuídas e o jornalista não deve identificar, direta ou indiretamente, menores, sejam fontes, sejam testemunhas de factos noticiosos, sejam vítimas ou autores de atos que a lei qualifica como crime.

A vinculação entre jornalistas e fontes é entendida como uma ligação entre pessoas com objetivos distintos que se unem para fornecer ajuda mútua, em prol de um bem comum. Consciente que para se fazer uma notícia são necessárias fontes, a base da relação deve consistir na confiança e honestidade.

Em termos gerais, uma fonte é o princípio, a origem, o fundamento ou a causa de algo. São muitas as semelhanças e analogias. O primórdio de relação entre os jornalistas e as fontes pode

assemelhar-se “a uma dança, com as fontes a tentarem ter acesso aos jornalistas e estes a tentarem aproximar-se das fontes” (Gans, 1979:116).

Manuel Pinto, reconhece que os jornalistas atuam como intermediários, procuram informação inédita; confirmação ou desmentido; dissipação de dúvidas; atribuição de credibilidade de informações recolhidas pelo repórter. Para Manuel Pinto, as fontes procuram: visibilidade e atenção dos media; marcação da agenda pública; angariação de apoio ou adesão a ideias ou a produtos e serviços; prevenção ou reparação de prejuízos e malefícios e, criação de uma imagem pública positiva. (Manuel Pinto, 2000).

O jornalista é um agente ativo na produção da notícia e “adequa a informação aos objetivos da organização noticiosa” (Santos, 1997, p. 193). Para avaliar a credibilidade de uma informação, o jornalista utiliza diversos critérios na seleção das suas fontes. Traquina (2001) destaca: a autoridade; a produtividade e a credibilidade. A superioridade, a posição hierárquica e o poder, são requisitos básicos para a triagem, o lugar que ocupa na sociedade traduz-se na confiabilidade que esta apresenta, quanto maior o prestígio maior a confiança, daí a preferência por fontes oficiais ou institucionais. A produtividade, alusiva à quantidade/qualidade de matéria e informação que a fonte oficial está disposta a oferecer. Por último, a credibilidade que implica a fiabilidade da fonte, as fontes oficiais, são consideradas as mais credíveis.

A relação entre a fonte e o jornalista é uma luta e um negócio permanentes: aquela coloca as informações de acordo com os seus objetivos; este adota a informação a quadros de noticiabilidade da sua organização (Santos, 2003)

Uma ligação marcada pelo conflito de interesses, Santos, realça que a relação entre a fonte e o jornalista é, um lugar de: a) interação, entre as duas partes, onde é promovido o diálogo e discussão de ideias, de modo a prevalecer um bom ambiente; b) concorrência, a troca e negociação com o objetivo de alcançar a dominância; c) dominação; o confronto direto entre fontes e jornalistas e o recurso a estratégias de poder; d) exploração, quando a fonte procura revestir o seu discurso com uma linguagem firme e restrita de forma a condicionar o jornalista e, subsequentemente, o enquadramento da notícia; e) intimidação – aqui é visível um desgaste avançado na relação entre fonte e jornalista, geralmente resultando em situações de sabotagem ativa, perseguição ou desrespeito pela informação fornecida (Santos, 1997, 180-190).

Os jornalistas e fontes têm uma relação simbiótica, a ligação entre ambos deve ser trabalhada e fomentada em prol de um jornalismo de qualidade.

1.4.1 Campo de Notícia

O Campo de Notícia, é definido como o terreno de cooperação entre fontes e jornalistas, uma construção social da realidade, onde é concebida a cobertura noticiosa. Rogério Santos, escritor do livro “*A Negociação entre jornalistas e fontes*”, enfatiza cinco características específicas do Campo de Notícia: (1) lugar de interação: jornalistas e fontes cooperam de forma a informar o público, trabalham em conformidade, preservando os seus interesses; (2) lugar de concorrência: as informações são negociadas em benefício próprio; (3) lugar de denominação: onde o jornalista e a fonte, utilizam recursos para reforçar o seu ponto de vista; (4) lugar de exploração: a fonte recorre a uma determinada linguagem para impressionar o jornalista e (5) lugar de intimidação: o jornalista intimida a fonte e utiliza as suas informações.

Grevisse (2002) e Obijiofor e Hanusch (2011), afirmam que o campo jornalístico é crescentemente um veículo de afirmação de interesses privados, que tem vindo a esquecer e a negligenciar a ideia de interesse público e de democracia.

1.4.2 Valor-Notícia

Os valores notícias são uma componente da noticiabilidade, “estes critérios são utilizados ao longo de todo o processo de produção das notícias, isto é, desde a seleção dos acontecimentos até à apresentação destes sob a forma de notícias a uma vasta audiência” (Wolf, 2022, pp-195-197)

Nelson Traquina (2002), desenvolveu uma lista de valores-notícia de seleção e valores-notícia de construção. Ambos, critérios de noticiabilidade presentes na cobertura noticiosa, decorrentes de dois princípios básicos: relevância e a proximidade. Os valores-notícia de seleção são os seguintes:

Critérios substantivos: avaliação em termos de interesse e importância:

Morte: o sensacionalismo, como a morte e a negatividade são o critério fundamental da comunidade jornalística. Este valor aproxima o público ao acontecimento;

Notoriedade: a notabilidade de uma notícia em termos hierárquicos dos indivíduos, o envolvimento no acontecimento;

Proximidade: um critério que determina se um acontecimento é ou não é suscetível de se tornar notícia. Assente na perspetiva geográfica e temporal, uma ocorrência em Portugal suscita um maior interesse para o seu público, ao invés, de um incidente na Polónia.

Relevância: um acontecimento que salienta o seu valor ou impacto na vida das pessoas, regiões e países. Exemplo: A Guerra na Ucrânia.

Novidade: crucial na informação, os factos têm de introduzir algo de novo, só isso capta a atenção do público;

Tempo: atualidade do acontecimento, efeméride e continuidade;

Notabilidade: insólito, falha, escassez ou excesso, algo inesperado.

Inesperado: um acontecimento repentino e inesperado que surpreende e ultrapassa as expectativas;

Conflito/controvérsia: “a presença da violência física ou verbal fornecem mais noticiabilidade e exemplificam a importância da quebra do normal” (Traquina, 2005)

Critérios contextuais: produção da notícia:

Disponibilidade: flexibilidade na cobertura do acontecimento em termos logísticos;

Equilíbrio: balanço entre a quantidade de notícias que já existe ou existiu sobre um determinado tema;

Visualidade: a imagem e o áudio são imprescindíveis no jornalismo televisivo, o material visual permite uma nova abordagem sob o acontecimento;

Concorrência: os órgãos de comunicação social trabalham em concorrência direta, desse modo, é importante o jornalista conseguir a exclusividade (a notícia em primeira mão);

Dia noticioso: a possibilidade de um acontecimento se tornar notícia.

Os valores-notícia são uma componente da noticiabilidade, ou seja, quando um acontecimento possui determinados requisitos, está sujeito a transformar-se em notícia.

Os valores-notícia de construção:

Amplificação: a dimensão do acontecimento;

Relevância: o impacto de um acontecimento sobre as pessoas mede a hipótese de este ser registado como notícia;

Personalização: quanto mais personalizado é o acontecimento, mais possibilidades tem a notícia de ser notada;

Dramatização: o sensacionalismo, permite despertar o lado emocional da audiência;

Consonância: uniformidade na notícia.

1.5 Hierarquização das fontes

As fontes de informação demarcam-se pela relação de proximidade que estabelecem com o jornal: internas ou externas; em relação ao seu próprio estatuto: oficiais ou oficiosas; e ainda em relação às suas características: humanas ou documentais.

Ainda neste parâmetro, importa referir, os jornalistas têm uma hierarquia de contatos, fruto da longa experiência jornalística. Para Becker, “o jornalista pode recorrer a uma determinada fonte mais pelo que é do que pelo que realmente sabe, pois, a maioria das pessoas acredita na autoridade da posição, além de que quanto mais prestigioso for o título ou a posição do indivíduo, maior será a confiança das pessoas na sua autoridade”.

Os jornalistas recorrem as fontes consoante o seu nível hierárquico, em causa estão valores como: credibilidade, o estatuto, conhecimento do assunto, entre outros. À vista disso as fontes oficiais sobressaem e ganham dimensão perante as restantes. O mesmo se verifica com as fontes de informação, recorrem aos jornalistas por vários propósitos: atenção e visibilidade dos media; marcação da agenda pública; reparação de prejuízos e criação de uma imagem pública positiva.

Neste tópico, surge o estudo de Rita Correia¹, “Para quem escrevem os jornalistas?” a autora refere que os jornalistas escrevem para 10 grupos de cidadãos: audiências; líderes de opinião; outros jornalistas; outros jornais; padrões; meios de comunicação; fontes; potenciais

¹ <http://bocc.ufp.pt/pag/correia-rita-para-quem-escrevem-os-jornalistas.pdf>

anunciantes; para si próprios e para os cidadãos. De todos os grupos é difícil perceber qual a entidade privilegiada e em que patamar se encontram, categorizar cada uma delas é dubitável.

Os jornalistas procuram sempre fontes de informação importantes, é seguro afirmar que as fontes oficiais são privilegiadas, exemplo: políticos, administradores, agentes de poder económico ou social, entre outros. A credibilidade é um dos aspetos privilegiados no relacionamento entre jornalistas e fontes. Tal como acontece com a fonte de informação, os jornalistas são selecionados de acordo com a sua hierarquização. Rogério Santos (2006) afirma que esses critérios de hierarquização são baseados, igualmente, nos círculos internos e círculos externos. Se o jornalista fizer parte do círculo restrito da fonte é o próprio que solicita a informação que precisa; caso contrário, se pertencer ao círculo externo, é a fonte que motiva a relação, pedindo a cobertura aos jornalistas (2006, p.92).

Capítulo II: Jornalismo Desportivo

Neste segundo capítulo pretende-se traçar a evolução do Jornalismo desportivo, bem como dos principais jornais nacionais desportivos.

2.1 Breve contextualização do Jornalismo Desportivo

“Em toda a luta de desporto, mesmo quando o não parece, há sempre uma alma. O jornalista desportivo é aquele que a sabe descobrir e descrever”

Os Sports, 25 fev. 1942

O princípio do jornalismo assenta no interesse público. Raymond Boyle (2006) afirma que, apesar de ser vista como uma área do jornalismo menos nobre, o desporto é, nos media, um motor financeiro.

Abiahy (2000), defende que o “desenvolvimento do jornalismo especializado está relacionado com uma lógica que busca a segmentação do mercado como uma estratégia de atingir os grupos que se encontram tão dissociados entre si” (p.5) Segundo a autora, o jornalismo especializado procura cumprir a função de agregar indivíduos de acordo com as suas afinidades, ao invés de tentar nivelar a sociedade em torno de um padrão médio de interesses que jamais atenderia à especificidade de cada grupo. São várias as especializações temáticas, destacam-se a ciência, política, economia, saúde e o desporto.

O jornalismo desportivo é considerado o “Toy Department”, uma área de pouco interesse e uma editoria menor, em que prezam as emoções ao invés da informação. A evolução do jornalismo desportivo foi gradual, implementado de forma tardia um pouco por todo o mundo, foi no final do século XIX que surgiram as primeiras publicações desportivas.

Nasce em Paris, em 1828, o primeiro jornal desportivo, Journals des Haras. Em 1852, na Inglaterra, surge o primeiro diário desportivo, Sportman. Em Espanha, o primeiro periódico desportivo, intitulado de La Caza rompeu em 1865. O jornalismo desportivo e as respetivas publicações desportivas contribuíram para promover modalidades, o desporto e respetivas competições.

O início do século XX, ficou marcado pela criação de grandes eventos desportivos, onde a imprensa ergue-se como meio de impelir a esfera desportiva na sociedade. O primeiro evento de cariz desportivo, surge em 1903, por parte do jornal “L’Auto”: a primeira volta à França (que se mantém até aos dias de hoje). Quatro anos depois, em 1907, o “Le Matin” organiza o rali Paris-Pequim. Já no final do século XIX, em Milão, emerge a “Gazzetta dello sport”, as suas publicações desportivas abordavam várias modalidades, como ciclismo, remo ou boxe.

“O desporto tornou-se, com a força do jornalismo, um fenómeno de cultura e não apenas educacional, e passa a ser tratado na perspetiva do lazer e das competições, transmitidas como informação pelos veículos de comunicação” (Tubino in Gurgel, 2009, p.198)

2.2 Jornalismo Desportivo em Portugal

Segundo Francisco Pinheiro, autor do trabalho “A história da imprensa periódica desportiva portuguesa”, a cronologia do jornalismo desportivo português acompanhou as diferentes fases históricas que o país viveu. No período correspondente a 1875/1893, surgem os primeiros periódicos a adotar títulos aparentemente ligados ao desporto: O Recreio (Lisboa), O Toureiro (Lisboa), O Piloto (Coimbra), O Atleta (Lisboa e Porto), O Recreativo (Lisboa) e a Lança. A consolidação da imprensa alicerçou-se com o nascimento do “Diário de Notícias”, em 1865, fundado por Eduardo Coelho.

Em 1893, surge o primeiro jornal desportivo português, denominado “O Velocipedista”, dedicado ao ciclismo, uma modalidade que ganhava cada vez mais adeptos. Todavia, devido à insuficiência de recursos financeiros, “O Velocipedista”, não resistiu às dificuldades e extinguiu-se dois anos mais tarde. De acordo com Francisco Pinheiro, “apesar do desaparecimento, esta revista contribuiu decisivamente para a consolidação de uma imprensa periódica desportiva fora dos eixos desportivos tradicionais (caça e tauromaquia), criando também a primeira linha editorial generalista sobre desporto em Portugal” (Pinheiro, 2009, p.62). Este jornal serviu como ponto de partida para que ao longo das décadas seguintes vários noticiários dominassem o panorama da informação desportiva.

A evolução do jornalismo desportivo acompanhou os diferentes períodos, a primeira fase ocorre num período de regime Monárquico em Portugal, entre 1893/1910, uma época que fica marcada pelo nascimento e consolidação do jornalismo desportivo nacional. A segunda fase, 1910/1926, incide no período da I República Portuguesa, uma etapa assinalada pela instabilidade da imprensa desportiva e a reestruturação da imprensa. Por último, a fase da estabilização, que coincidiu com o início da Ditadura Militar e o fim da II Guerra Mundial.

Na transição do século XIX para o século XX, a imprensa era a única forma de comunicação mediática, não havia televisão, nem rádio e, por isso, o jornal seria o principal órgão de comunicação social. Na última década do século XIX, para além de emergirem as primeiras secções desportivas nos jornais generalistas, surge também o jornal desportivo, o “tiro civil” nascido em 1885, conhecido como o órgão dos atiradores civis e caçadores portugueses. Assume-se como “instrumento de propaganda de um movimento patriótico”. Em 1903 o “tiro civil” funde-se com a Revista de Sport, dirigida por Pinto da Cunha e Senna Cardoso, ao longo do século XX, o Tiro e Sport foi considerado a melhor publicação desportiva portuguesa.

O entusiasmo pelo desporto atlético, deu abertura a outras práticas desportivas, como o futebol. Nessa linha de pensamento, o “tiro civil” readaptou a sua filosofia e tornou-se num jornal desportivo abrangente, mudou de nome e tornou-se o “O Órgão do Desporto Nacional”. Em 1906, organizava a 1ª competição de futebol português.

Entre 1910 e 1920, as publicações generalistas começaram a contrariar a falta de leitores, a popularidade em torno do desporto ganhou forma e o crescimento foi exponencial, de tal modo que se conta terem sido criados mais de 900 periódicos desportivos até ao ano de 2000. A mediatização do futebol, compromete o surgimento de novos órgãos de comunicação social, a 24 de agosto de 1913, surge em Lisboa, com o título “Sport Lisboa”, o primeiro jornal do Benfica, sob direção de Dr. Alberto Lima: “O Sport Lisboa”, propriedade do clube, tinha como objetivo divulgar o desporto a nível nacional e colmatar a inexistência de um periódico desportivo em Portugal. Este pretendia ser um jornal de defesa dos interesses comuns do desporto. A 13 de março de 1915 funde-se com o semanário “Jornal de Sport”, culminando no jornal “O Sport de Lisboa”.

Nesse mesmo ano, o “Sport Lisboa” deixou de ser um jornal oficial e, transformou-se num noticiário desportivo. No ano de 1921, surge o primeiro jornal desportivo na cidade do Porto, intitulado de “Sporting”, defensor do desporto e educação física, defendia os clubes e os desportistas. A dimensão era nacionalista e, rapidamente entrou numa rivalidade grande com os jornais de Lisboa.

Em 1915, o “Sport Lisboa” deixou de ser um jornal oficial e, transformou-se num noticiário desportivo. Três anos depois, irrompe o segundo jornal de um clube, do Futebol Clube do Porto, “Porto Sportivo”.

O crescimento e desenvolvimento da imprensa é interrompido pela Segunda Guerra Mundial. Por múltiplas variáveis, os custos dos materiais e do papel aumentaram, para agravar a situação,

emerge o “Norte Desportivo”. Ainda neste parâmetro, o aparecimento da “Gazeta dos Desportos”, em 1981. A periodicidade da sua publicação: segundas, quintas-feiras e sábados. No ano de estreia, a gazeta, surge com uma tiragem de 100 mil exemplares a nível nacional e internacional, no entanto, a inconstância e os problemas financeiros, agravam-se e o jornal é obrigado a suspender a atividade em 1983. Com o fim de o “Norte Desportivo”, a “Gazeta dos Desportos” consegue dominar o mercado dos jornais desportivos na região Norte. O século XX foi rampa de lançamento para o desporto, nasceram quatro novas publicações: Norte Desportivo, (1934), A Bola (1945), Record (1949) e, O ‘Jogo (1985).

O jornalismo desportivo adquiriu tal supremacia que foi implementado em Portugal uma comissão exclusiva para os profissionais desta área, o CNID – Associação dos Jornalistas de Desporto, fundado em 1966. O estatuto define a associação: “de classe interlocutora dos poderes públicos, nomeadamente as tutelas da comunicação social e desporto, e privados que intervêm na organização do desporto em Portugal. Sendo reconhecido pelo movimento associativo, nomeadamente, Comité Olímpico de Portugal, Confederação do Desporto e outros, com quem pode estabelecer acordos e protocolos de ação.”

2.3 A Imprensa desportiva: atual

Desde o século XX que subsistem em Portugal três jornais desportivos diários: *A Bola*, *O Jogo* e *o Record*. (ver tabela 1)

	Jornal A Bola	Jornal Record	Jornal O 'Jogo
Quando surgiu	29 de janeiro de 1945	26 de novembro de 1949	22 de fevereiro de 1985
Fundadores	Cândido de Oliveira, Vicente de Melo e Ribeiro dos Reis	Fernando Ferreira, Monteiro Poças e Manuel Dias	Serafim Ferreira
Sede	Lisboa	Lisboa	Porto
Diretor Atual	João Bonzinho	Bernardo Ribeiro	Vítor Santos
Publicação	Jornal Diário	Jornal Diário	Jornal Diário

Tabela 1 - Tabela comum jornais desportivos nacionais

2.3.1 Jornal A Bola

Fundado durante a II Guerra Mundial, criado a 29 de janeiro de 1945, o jornal “*A Bola*”, surgiu de forma peculiar, à mesa do Café Restauração no Rossio. Este é o mais antigo desportivo português ainda em circulação. Cândido de Oliveira, Vicente de Melo e Ribeiro dos Reis, foram os fundadores do jornal.

O jornal apresentou-se com oito páginas/ formato 40x57, formado por uma estrutura redatorial de qualidade, a primeira edição tinha o custo de um escudo. Numa primeira etapa, “*A Bola*” apresentava-se como bissemanário, as suas publicações saíam para as bancas às segundas e sextas-feiras. Em 1950 passou a trissemanário, todavia, a crescente popularidade obrigou a uma nova mudança. Em março de 1989, o jornal começou a ser vendido quatro vezes por semana, tendo demorado pouco tempo até a sua periodicidade ser diária. Apesar de alguma instabilidade, o desportivo teve sucesso inquestionável durante os primeiros anos da sua existência, liderou as vendas de jornais desportivos em Portugal. O seu sucesso contribuiu para a sua dinâmica, sobretudo com o aparecimento dos “*Cadernos de a Bola*”, “*A Bola Magazine*” ou “*A Bola de Domingo*”.

Os objetivos de “*A Bola*”: dar ao público, com toda a independência e isenção, a voz de uma consciência nova que reflita a democratização do desporto, a sua acessibilidade a todos, o seu ordenamento para o todo social e que faça o espetáculo salutar da sua prática e não a prática duvidosa do seu espetáculo. A 10 de outubro de 2012, mais um passo marcante na sua história, o jornal torna-se televisão.

Dez anos depois, a missão mantém-se: informação desportiva, humanista, de espírito livre. Liberdade, paixão, trabalho. A direção do diário desportivo é assumida atualmente por João Bonzinho. O jornal *A Bola* não é monitorizado pela Associação Portuguesa para o Controlo de Tiragem e Circulação (APCT), não é possível saber ao certo a sua tiragem.

2.3.2 Jornal Record

A primeira edição do jornal “*Record*”, surge no dia 26 de novembro de 1949, por iniciativa de Fernando Ferreira, Monteiro Poças e Manuel Dias. A história do jornal é caricata e peculiar, Manuel Dias um dos fundadores, vendedor de jornais e também atleta olímpico, é contemplado com um prémio de 40 contos (200 euros) da Lotaria Nacional, a quantia foi indiscutivelmente

importante para a sua fundação. Um dos títulos mais míticos da imprensa desportiva portuguesa.

De acordo com Francisco Pinheiro (2011: 278), “o *Record* rapidamente ganhou o apreço do público e dos outros colegas da imprensa”. Ainda assim, até à década de 80, este diário nunca conseguiu fazer verdadeira concorrência ao jornal “*A Bola*”. Dessa forma, o “*Record*” tentou modificar a sua aposta, “apostando numa edição ao Sábado, onde fazia a antecipação da jornada que iria acontecer no Domingo” (Pinheiro, 2011). Começou apenas com uma edição por semana, tornando-se bissemanário em 1953 e, anos mais tarde, em 1972, trissemanário. Antes de se tornar diário, em 1995, o jornal era vendido cinco vezes por semana, todos os dias exceto às quartas e domingos.

O “*Record*”, foi adquirido pela Cofina em 1999. A 24 de novembro de 1999, o Presidente da República, na época Jorge Sampaio, atribuiu ao jornal o título de Membro Honorário da Ordem do Infante D. Henrique. A direção do diário desportivo é assumida atualmente por Bernardo Ribeiro.

Assume-se como um órgão de informação de referência, especializado em Desporto, mas também generalista e pluralista, que respeita os direitos e deveres da liberdade de expressão e de informação, de acordo com a Constituição da República Portuguesa.

2.3.2 Jornal O Jogo

A 22 de fevereiro de 1985, nasce na Cidade do Porto, o diário “*O Jogo*”, sob a direção de Serafim Ferreira. O primeiro número apresentou-se com 16 páginas, em formato grande, onde o futebol imperava na cobertura noticiosa.

A forte concorrência de “*A Bola*” e do “*Record*” forçou o reajuste editorial, em 1986, o jornal “*O Jogo*” deixou de sair aos domingos. De forma a prevalecer e predominar, foi o primeiro dos três a adotar o formato tabloide. O país atravessava uma fase delicada, principalmente pela crise instalada. Apesar de todos os esforços, as dificuldades e contratemplos permaneciam, e em 1992 o diretor foi obrigado a reduzir a periodicidade para trissemanário (segundas, quintas e sábados). Esta decisão, foi fortemente criticada, o que levou à saída do diretor, sendo substituído por Alfredo Barbosa. A sua liderança durou pouco mais de dois anos, sendo o seu lugar

sucedido por Rogério Gomes em fevereiro de 1994. Nesse período, o jornal reformulou a sua filosofia e, enveredou por um novo caminho editorial.

Atualmente, o jornal pertence ao “Global Media Group”, Vítor Santos é o novo diretor do jornal “*O Jogo*”. De acordo com o seu estatuto editorial, é um jornal diário de expansão nacional, dirigido à informação desportiva, que se assumirá com independência total. Os seus princípios estão assentes na Lei da Imprensa.

Sendo um jornal com sede no Porto, a maior fatia de leitores concentra-se na Região Norte.

2.4 O Papel do Jornalista Desportivo

O futebol é uma referência indispensável à própria sociedade, mobiliza multidões e discordâncias. É sinónimo de paixão, emoção e fanatismo. O jornalista tem aqui um papel primacial, ao servir e mediar o espetáculo e o espetador. Imparcialidade é a palavra-chave, o jornalista não deve menosprezar nenhum clube e marca clubística, deve manter a objetividade na cobertura noticiosa.

Ser um jornalista desportivo é ser um profissional especializado, que combina as responsabilidades gerais da profissão com especificidades impostas pela área, o desporto. Apesar da sua peculiaridade, o jornalista deve respeitar o código deontológico, bem como qualquer outro profissional. A sua ocupação principal é: pesquisa, recolha, seleção e tratamento de factos, notícias ou opiniões, através de texto, imagem ou som, destinados a divulgação, com fins informativos, pela imprensa, por agência noticiosa, pela rádio, pela televisão ou por qualquer outro meio eletrónico de difusão.

A qualidade e aptidão de um jornalista é avaliada dentro das redações. Deve avaliar, confirmar e reconfirmar as suas informações com o maior número possível de fontes. A objetividade e credibilidade são duas noções que conduzem ao sucesso de uma notícia.

O jornalista desportivo, apesar da sua especialização, não pode nem deve desprezar a atualidade, estar atento é a premissa. A dependência ao nível social, económico e político, estão enraizados na doutrina do desporto.

Do mesmo modo que o jornalista não deve menosprezar as equipas, jogadores e clubes, o jornalista desportivo não deve ser desprezado. Apesar de ser considerada por muitos como uma área de puro entretenimento, a sua cobertura é meramente informativa. Mas são inúmeras as

situações onde o trabalho do jornalista é posto em causa: Quantas equipas de futebol não culpam os media pelas derrotas no campo? Quantos blackouts não foram já decretados pelos clubes (sobretudo Benfica, Porto, Sporting) desde os anos 90 no nosso país? Quantos cortes de relações os clubes não fizeram com determinados órgãos de informação? Proibição de jornalistas no estádio ou conferência de imprensa?

O predomínio do clube como fonte oficial é um fator de privilégio. A informação segue um caminho linear, onde prevalecem os interesses da instituição. Na qualidade de jornalista desportivo, o seu compromisso é noticiar sobre o que vê, e relatar a sua interpretação do acontecimento, contudo a sua perspetiva pode ser diferente do leitor e vice-versa, daí as múltiplas análises em torno da mesma notícia. São vários os estudos e teorias em torno deste assunto. Segundo um relatório, os três grandes clubes estão associados aos três grandes desportivos, “*A Bola*”, associado ao Sport Lisboa e Benfica, o “*Record*” correlacionado ao Sporting e o “*O Jogo*” ao Futebol Clube do Porto.

No meio de todas as contrariedades, o jornalista tem de lidar com deadlines (limites de tempo) mais curtos, decorrentes dos inúmeros jogos que decorrem a horas tardias. Como pude confirmar no meu estágio no “*O Jogo*”, os jornalistas da secção de futebol internacional, estas partidas coincidem com a hora de fecho dos jornais, o que limita o trabalho noticioso.

Segundo Manuel Fernandes Silva, para se ser um bom jornalista desportivo é necessário possuir/desenvolver duas características: 1º ser um bom jornalista, respeitando o código deontológico e tudo que esse acarreta; e 2º possuir alguns conhecimentos de desporto, salientando que “não é necessário perceber tanto de futebol como o José Mourinho, ou de basquetebol como o Michael Jordan”. Ser jornalista desportivo em Portugal, é ser “um camaleão”, tem de se adaptar ao evento que está a cobrir de forma a realizar o melhor trabalho possível.

2.5 As Fontes de informação no Desporto

A imprensa assume-se como intermediário no desporto, por consequência, as hierarquizações das fontes assumem um papel de estratégia do clube e, naturalmente, da sua segmentação do mercado. A propósito, o jornalismo desportivo, apesar da sua especialização na área do desporto, não diverge do jornalismo generalista, quanto à utilização das fontes de informação e respetivas diretrizes.

O jornalismo não sobrevive sem fontes de informação, o jornalista necessita de uma lista de contatos que suporte a informação em prol do seu trabalho. A função do jornalista é recolher, selecionar e tratar factos ou notícias, daí a importância de uma lista vasta em contatos, desde jogadores, presidentes, treinadores ou ex-treinadores. O uso de fontes é uma das premissas de qualidade na imprensa desportiva. Segundo Horky (2010), os resultados da análise mostram que a cobertura desportiva utiliza de forma predominante as agências de notícias como fonte de informação.

Muitos autores referem que a relação entre o jornalista e a fonte de informação se define pela luta, conflito e negociação. Sandra Marinho, afirma que o “jornalista especializado mantém relações estreitas e continuadas com as fontes”, enquanto o jornalista não especializado “dificilmente consegue cultivar um contato permanente com aqueles que quotidianamente lhe oferecem informação” (Marinho, 2000)

Sobral e Magalhães, autores da obra “*Introdução ao Jornalismo Desportivo*”, agruparam as fontes no desporto em três tipos: fontes institucionais (Secretaria de Estado do Desporto, Instituto Nacional do desporto, federações, ligas, associações e clubes); fontes espontâneas (médicos, empresários, treinadores e jogadores) e fontes confidenciais-anónimas. As notícias ou artigos citam apenas os envolvidos no evento, desde atletas, treinadores ou outras fontes oficiais, um exemplo prático: quando se elabora uma crónica de jogo, torna-se necessário contactar alguém ligado aos clubes envolvidos para dar uma opinião sobre o que se passou durante referido jogo.

Rui Flores realça que a “ligação entre fontes e jornalistas no jornalismo desportivo pode ser complexa, profunda e incompreensível, resultando numa debilitação do elo mais fraco, no caso, os jornalistas, pois são eles que têm páginas para fechar e que têm de lidar com a diminuição dos temas e a pressão decorrentes do tempo. (Flores 2004:70)

2.6 Rotinas produtivas de jornalistas e fontes de informação

Jorge Pedro Sousa define as rotinas produtivas como: “Podemos considerar que rotinas são os processos convencionais e algo mecanicistas de produção de alguma coisa que, sem excluir que determinadas pessoas tenham rotinas próprias ou que a cultura e o meio social afetem essa produção, me parece obedecerem essencialmente a fatores socio organizacionais”.

Ao longo dos 3 meses de estágio pude observar as rotinas, a dinâmica e organização/estrutura da redação. Há um chefe de redação e chefes de redação adjuntos que coordenam a informação e o trabalho jornalístico. Os planos são delineados diariamente, em conformidade com o alinhamento, as diferentes etapas são: seleção, a hierarquização dos acontecimentos, a produção e a contextualização. As rotinas produtivas obedecem reuniões e contatos com as fontes. A primeira fase, a seleção é uma das mais importantes, os jornalistas relacionam-se com as fontes, através de comunicados de imprensa e a agenda. Os comunicados são ferramentas imprescindíveis no trabalho de redação.

No jornal “*O Jogo*”, os editores reuniam-se com a redação do Porto para delinear e definir assuntos como temas, organização e espaços de cada secção. Os deadlines afetavam a rotina e a consequente produtividade dos jornalistas, a cobertura do futebol internacional (sobretudo), afetava o fecho das páginas. As rotinas são necessárias ao funcionamento de qualquer órgão de informação, resultando numa maior produtividade.

As restrições na eficiência do exercício jornalístico, a pressão e o tempo dois dos principais adversários do bom trabalho dos jornalistas. Por vezes, os profissionais não têm o devido tempo para confirmar a informação das fontes e as informações com a pressa de dar uma notícia exclusiva. O trabalho dos profissionais está cada vez mais afastado do terreno, acabam por se cingirem ao trabalho de redação. Surge aqui um ponto, a profissionalização das fontes e dos clubes.

2.7 Profissionalização das fontes: Desporto

As fontes de informação têm visto o seu papel cada vez mais marcado na construção noticiosa, o que leva a um significativo aumento da profissionalização das fontes, sejam elas oficiais, não oficiais ou especializadas. (Santos, 2006). Assiste-se a um constante crescimento da profissionalização das fontes de informação: assessores de imprensa, porta-vozes, gabinetes de

imprensa, entre outros. A participação destes profissionais tem um impacto e uma enorme repercussão na produção jornalística, condicionam a autonomia do jornalista.

Falar sobre a história da assessoria de imprensa é proferir o nome de Yve Lee. Em 1906, ocorreu a primeira forma de profissionalização das fontes, quando o americano John David Rockefeller fundador do Standard Oil Company (ramo petrolífero), contratou os serviços de um prestigiado jornalista e relações-públicas. O histórico fundador, socorreu-se de Yve Lee para que este convertesse a imagem de Rockefeller e da sua empresa junto da opinião pública.

O futebol não ficou atrás e profissionalizou-se em todas as áreas, desde os dirigentes, técnicos e funcionários. A comunicação e o relacionamento com os media foram uma das áreas de maior investimento dos clubes, que permanece até a atualidade. No futebol, com os clubes no papel de fonte de informação profissionalização também é notada. A atitude ativa no que toca à comunicação é uma das preocupações dos clubes: “As grandes organizações desejam controlar a informação. Promovem conferências de imprensa, lançamentos públicos, organizam falas dos seus líderes, esforçam-se para ocupar um espaço” (Sobral e Magalhães, 1999:57).

A profissionalização das fontes é primordial, por exemplo, no contato dos jogadores e treinadores com a comunicação social, para que saibam o que dizer e que mensagem passar. Face à necessidade de controlar o fluxo de informação que se pretende por parte dos clubes, e também pelo facto de um devido uso dos media poder ser benéfico, os clubes profissionalizaram-se enquanto fontes de informação: “Os dirigentes desportivos dos maiores clubes portugueses trabalham com gabinetes de imagem. Programam falas, definem estratégias, fazem passar informação” (Sobral e Magalhães, 1999:58).

O processo de profissionalização das fontes alterou a rotina das redações, dos órgãos de comunicação social e a própria rotina de conteúdos noticiosos. As limitações verificam-se a nível de agenda. Para Manuel Pinto (2000), a “ação da agenda junto dos órgãos de comunicação faz-se sentir na medida em que parte significativa de informação que chega aos jornalistas ocorre por ação dos mesmos em eventos específicos para o efeito”. (Manuel Pinto, 2000). Os eventos são planeados e realizados atempadamente, as fontes convocam os jornalistas. Isto significa que as fontes de informação estão em vantagem e acabam por ter influência sobre o produto final dos jornalistas.

2.8 Os profissionais de comunicação: oportunidades ou ameaças?

No cerne da questão, a pesquisa documental, permitiu adquirir novas perspetivas sobre o tema, sobretudo ao nível da profissionalização das fontes ao nível desportivo, como assessores de imprensa e relações-públicas imprensa integram o quadro de um clube de futebol. Parte fulcral da gestão estratégica da comunicação das instituições, utilizam inúmeras ferramentas para gerir a relação, ao nível interno e externo.

Fusaro (2002) explica: adicionar referência.

“O profissional de RP (...) pode atuar em vários segmentos do marketing desportivo: planeamento, assessoria, pesquisa, execução e avaliação. Ele pode ser intermediário entre as empresas patrocinadoras e os clubes, os jogadores e os adeptos, entre os clubes e os jogadores, entre os clubes e os adeptos (...) Para realizar um projeto de carácter desportivo, a presença de um profissional de RP é necessária no diálogo entre as partes envolvidas (...)”.

O papel do assessor de imprensa é cooperar com os meios de comunicação social, sendo determinante para a construção da imagem pública de uma instituição, organização, marca, produto ou serviço. A assessoria de imprensa é preponderante na estratégia de comunicação, sobretudo ao nível do desporto, seja na elaboração de campanhas de apoio às equipas de futebol, seja em patrocínios, marca, identidade para que resulte em notoriedade e visibilidade.

3.1 Organização do Jornal O ‘Jogo

Na cidade do Porto, surgiu a 22 de fevereiro de 1985 o jornal “O ‘Jogo”, o último desportivo a surgir no mercado e, o primeiro a ter publicação diária em Portugal, junto com o generalista Jornal de Notícias. Serafim Ferreira foi o diretor fundador do jornal, cedendo o seu lugar em 1992. A posição foi assim liderada por Alfredo Barbosa até 1994. Nesse mesmo ano, foi comprado pelo Jornalinveste, da Olivedesportos, passando a ter como diretor Manuel Tavares.

O jornal é atualmente propriedade da Global Notícias, Media Group, tendo como diretor Vítor Santos e Diretor Adjunto Jorge Maia. Atualmente, “O ‘Jogo” tem duas redações, sediadas nas principais cidades: Porto e Lisboa. De acordo com a futebolização, estas estão delimitadas: no Porto, a redação está dividida pelas secções do Futebol Clube do Porto, secção Nacional, Futebol Não-Profissional e Modalidades. Na redação de Lisboa, onde estagiei, que se situa nas Torres de Lisboa, a atenção é centrada nos clubes da cidade, como o Sporting, Benfica e, Futebol Internacional. Não obstante, na redação de Lisboa, são também feitas peças sobre o futebol de segunda e terceira liga.

O diário desportivo, “O ‘Jogo” tem como missão: publicar os principais acontecimentos desportivos, trabalha o desporto nas suas diferentes modalidades, com enfoque no futebol, o desporto que mais desperta os seus leitores e o público português. Como porta de entrada, no seu site é possível encontrar a política de funcionamento do jornal: “Procura respeitar, no seu alinhamento diário, o mérito desportivo e a representatividade de cada emblema. 365 dias por ano, minuto a minuto, jornada após jornada, nacional e internacional em multiplataforma. O futebol é, com as principais competições portuguesas da modalidade em destaque, o maior enfoque deste projeto jornalístico.

Dado ao avanço tecnológico, o jornalismo viu-se obrigado a reagir. A necessidade de um jornalismo digital, inovador, atualizações constantes fez com que em 2012, o diário desportivo lançasse o site digital. Uma aposta do diário desportivo para corresponder às necessidades da sua audiência. Segundo dados referentes ao mês de setembro de 2022, nos desportivos o site do “O ‘Jogo” (1,603 milhões de eleitores), com resultados muito próximos do Record (1,680 milhões).

Um acompanhamento personalizado sobre a atualidade desportiva, o jornal online dispõe de artigos de opinião; comentários e análises; jogos em direto; vídeos; reportagens e exclusivos sobre os diversos campeonatos e ligas

Segundo a Associação Portuguesa para o Controlo de Tiragem e Circulação (APCT), em 2021, destaque para o “*Record*”, com 18 465 exemplares vendidos (uma subida de 2%), e “*O Jogo*”, com 6 433 cópias vendidas (caiu 3%).

3.2 Contatos com as Fontes

O contato com a fonte, por força da contenção de custos, é feito preferencialmente por via telefónica salvo raras exceções, como conferências de imprensa onde o jornalista é convidado a assistir e a participar na sessão de esclarecimento de dúvidas, com direito ou não a perguntas.

Nos dias que correm, o mais comum é a fonte procurar o jornalista e não o oposto. Por exemplo, situações de processos, irregularidades ou escândalos, existe por parte do clube a necessidade de se justificar, limpar a imagem e reputação, mas no seu tempo. As fontes noticiosas na subdividem-se entre: jogadores; treinadores; empresários; dirigentes desportivos e jornalistas. A profissionalização ao nível da comunicação surge como necessidade de manter a informação do lado de dentro.

3.3 Jornal Impresso e Jornal Online

Uma das grandes diferenças do jornal impresso para o jornal online é o acesso imediato às notícias. O digital trocou as voltas ao jornalismo tradicional, o papel foi substituído pelo online e conseqüentemente as vendas do jornal baixaram, sendo ainda a geração mais velha o público-alvo.

A necessidade de atualização fez com que o jornal impresso redirecionasse a atualidade desportiva para o site oficial e redes sociais do órgão de comunicação, uma estratégia de marketing para ganhar audiência, visualizações, likes e comentários. São muitas as especificidades que comparam o impresso e o online, especialmente o fator velocidade, o jornalismo online oferece rapidez na informação que pode impulsionar a pequenos lapsos, sendo o jornalista (muitas vezes) alvo de críticas, comentários e opiniões a corrigir ou condenar.

Apesar de existirem adversidades a maior vantagem do online comparativamente ao impresso é o seu alcance e conteúdo personalizado. Ao clicar no futebol temos acesso a todas as notícias

relacionadas com a I liga, II liga e Liga3; Futebol Internacional; peças dedicadas ao Ronaldo e Mourinho; Taça da Liga; Taça de Portugal; Seleção; Liga dos Campeões e Liga Europa. Nas modalidades podemos ver notícias sobre os desportos com menos visibilidade: atletismo; andebol; motores e voleibol. No segmento da opinião existem artigos elaborados por jornalistas do “O JOGO”, na sua maioria exclusivos. Nos jogos em direto podemos acompanhar os jogos que estão a decorrer minuto a minuto. No jornal *O Jogo*, o leitor através de uma assinatura digital, tem acesso a todos os conteúdos exclusivos, desde artigos, análises, reportagens, em tempo real.

3.4 Atividades Desenvolvidas

As primeiras semanas foram de trabalho repetitivo, ao chegar à redação analisava os principais desportivos internacionais, exemplos: “*Sport, Mundo Deportivo, Corriere dello Sport, La Gazzetta dello Sport, Fútbol Uy, El País, Marca e Diario As*”, à posteriori, seleccionava as

notícias mais relevantes, e comparava com os jornais desportivos nacionais, “*A Bola e o Record*”. Este método de pesquisa permitiu avançar com o estágio propriamente dito, nomeadamente, na redação de notícias e breves, que serviam como suporte para os restantes jornalistas. O programa que utilizava era o Milenium Editor, um programa avançado de escrita e paginação, todos na redação tinham acesso à aplicação.

No período de três meses foram muitos os trabalhos que desenvolvi, cerca de sessenta e quatro, sobre os mais diversos temas: campeonatos; liga dos campeões, mercado de transferências, processos e irregularidades, entre outros. Todas as notícias eram corrigidas pelo orientador, com o cuidado e rigor jornalístico, tendo sido crucial para o meu crescimento e aperfeiçoamento da escrita. As atividades estão dispostas nos anexos do trabalho. (Ver anexos).

Apesar do meu trabalho ser reaproveitado pelos jornalistas, nunca teria sido publicado até à data. O esforço e empenho teriam sido reconhecidos, o jornalista Rodrigo Cortez concedeu-me a oportunidade de escrever uma breve para ser publicada. No dia 25 de março de 2022 saiu a minha primeira “notícia”. (ver anexo 1)

3.5 Experiência de Estágio: Desafios e Dificuldades

O primeiro dia foi acompanhado de medo, nervosismo e inquietude, não sabia aquilo que me esperava e tratar-se-ia da minha primeira experiência jornalística. Dia 1 de fevereiro de 2022, pelas 16 horas, o início da caminhada. Ao entrar na redação, de imediato fui chamada para uma reunião com o atual sub-chefe da redação em Lisboa, designado como meu orientador, o jornalista António Pires. Encarregou-se de me instalar na redação do jornal, apresentou-me a toda a equipa e as restantes instalações do Global Media. Na reunião foram-me transmitidas as principais informações sobre o funcionamento do jornal e do estágio, desde horários, a programas e materiais. Comecei no dia 2 de fevereiro, quarta-feira, às 15 horas.

A minha função enquanto estagiária: Secção de Futebol Internacional.

Os três meses na redação de Lisboa do diário desportivo “*O Jogo*” não corresponderam às minhas expectativas, quando recebi a confirmação por parte dos recursos humanos, programei um plano do que gostaria de fazer: ir ao terreno, assistir a jogos, acompanhar o trabalho dos jornalistas e presenciar conferências de imprensa. No primeiro dia, porém, fui alertada que devido a uma reestruturação e dificuldades financeiras não seria possível. Apesar de não ter tido a oportunidade de vivenciar essas experiências, a adaptação foi fácil e rápida. Os meus

colegas apoiaram-me incondicionalmente apesar de ser apenas e somente uma estagiária, não senti discriminação nem diminuição.

O olhar atento permitiu atentar a todos os pormenores, falhas e oportunidades. A carência de colaboradores obriga uma gestão e planeamento antecipado, o número de jornalistas é insuficiente para dar resposta a todas as necessidades, a habitual cobertura de jogos deixou de existir e o jogo era acompanhado na redação através televisão.

Não foi o estágio que idealizei, não estagiei na área pretendida, o trabalho cingiu-se à redação e, muitas vezes caí na rotina do dia-a-dia. Não fui além notícias de uma ou duas páginas e breves, o que foi frustrante, pois fiquei aquém das minhas expectativas, não contatei com fontes de informação e não aprendi a fazer entrevistas ou crónicas, por exemplo. Contudo, de uma forma geral, o balanço é positivo. O estágio e a experiência foram enriquecedores para o meu percurso pessoal e profissional, inculcaram-me valores imprescindíveis para o meu desenvolvimento.

METODOLOGIA

A Metodologia adotada foi a observação participante que decorreu entre 1 de fevereiro a 30 de abril de 2022, no Jornal O Jogo e, análise de conteúdo que será descrito ao longo do trabalho através de gráficos e tabelas.

A observação participante é um dos recursos mais utilizados pelos investigadores, inscreve-se numa abordagem de observação, por exemplo, etnográfica, na qual o observador participa ativamente nas atividades de recolha de dados, sendo requerida a capacidade de investigador se adaptar à situação (Pawlowski, Andersen, Troelsen, & Schipperijn, 2016). A posição privilegiada permite uma informação espontânea, credível e fiável.

Durante o estágio curricular, utilizei a observação direta para recolher e fundamentar dados pertinentes para a realização deste trabalho. Assim, em três meses, identifiquei o que se passava na redação, atenta a todos os pormenores e às rotinas dos jornalistas, tentei perceber as fragilidades e os constrangimentos dos jornalistas. Enquanto estagiária, foi-me permitida uma observação participante por intermédio da elaboração de notícias, desse modo, a metodologia permitiu-me aferir conhecimentos e adquirir novas noções.

4.1 Problemática e Hipóteses

O meu trabalho tem como fundamento a relação das fontes ao nível do jornalismo desportivo e a profissionalização das fontes. A questão de partida: *“Há uma especificidade no relacionamento com as fontes no caso do jornalismo desportivo?”*

Sendo uma questão de resposta aberta, apliquei o processo metodológico quantitativo, de forma a reforçar o meu trabalho de pesquisa.

A Metodologia adotada tem como base o estágio curricular de três meses, cujo período de análise é de uma semana (11 a 15 de abril), tendo como objeto de estudo o diário desportivo nacional *“O Jogo”*. Pretendeu-se de comparar o tratamento jornalístico na secção de futebol nacional, Sporting e Benfica e de Futebol Internacional. Foram elaboradas várias grelhas para comparar os tópicos de análise.

A tabela 1 foi produzida pela autora deste trabalho, segmentada em variáveis: Temas; géneros jornalísticos; Fonte e Origem da notícia. A partir dos dados obtidos é possível responder às questões iniciais.

- a) Quais os principais temas.
- b) Qual o género jornalístico mais utilizado.
- c) A identificação da fonte.
- d) A origem da notícia ou a iniciativa.

Tema	Género jornalístico	Fonte	Origem da notícia
Antevisão de jogos	Notícia; Entrevista; Reportagem; Breve; Perfil; Texto de Opinião/Crónica.	Profissional	Fonte;
Tabela Classificativa			
Fora de jogo			
Ficha/ análise de jogo		Não Profissional	Jornalista.
Baixas ou lesões			
Perfil de jogador			

Tabela 2 - Grelha de Análise

4.2 Categorias de Análise

4.2.1 Análise: Temas

Os temas são variados, a leitura na íntegra da notícia permite avaliar o corpo da peça, o seu tema e o tipo de fonte utilizado. A divisão e subdivisão dos temas permite ao jornal uma maior organização, as secções estão definidas e delimitadas.

No jornal digital a segmentação permite separar as diferentes modalidades, bem como o futebol nacional, não-profissional e internacional. No jornal impresso é necessária uma decodificação mais completa.

Através da recolha de dados, é possível conferir quais os temas mais abordados no jornal desportivo, com especial enfoque no futebol nacional e internacional. Os temas que verifiquei:

- 1) Antevisão de jogos: é redigida no dia antes do encontro. A antevisão é escrita por um jornalista que recorre às conferências de imprensa, muitas vezes organizadas pelos clubes. O objetivo de análise incide sobre as equipas que se vão defrontar, (o onze provável) isto é, os possíveis titulares e o que se espera do duelo. O uso de texto de opinião é recorrente, o jornalista recorre a teorias e convicções.
- 2) Tabela Classificativa e Estatísticas: a tabela é constituída pelo número de vitórias, empates ou derrotas nos jogos em casa e jogos fora de todas as equipas. Permite avaliar os respetivos lugares e as estatísticas.
- 3) Fora de jogo: todas as notícias que vão para além do “jogo” dentro das quatro linhas.
- 4) Ficha de jogo: uma análise rigorosa às equipas, jogadores titulares e treinadores. Permite avaliar o jogo, e analisar a equipa individualmente. São também fornecidas informações dos jogadores que se encontram lesionados, suspensos, castigados e banco de suplentes.
- 5) Baixas ou lesões: notícias relacionadas com lesões dos atletas e possíveis baixas.
- 6) Perfil/ análise de jogador: esta peça é subjetiva e aparece como uma crítica à forma como os jogadores atuaram em campo.
- 7) Mercado de transferências: contratações ou renovações, a janela de mercado é uma época de fluxo de informação e contrainformação.
- 8) Processos e Irregularidades: condutas violentas, agressões, sanções, comunicado sobre sanções e multas aplicadas a jogadores ou clubes.

4.2.2 Análise: Géneros Jornalísticos

“Géneros jornalísticos definem-se como diferentes formas de trabalhar a informação de modo a melhor responder às necessidades do leitor/ espectador/ ouvinte e aos desafios da atualidade a cada momento. Qualquer tema pode ser tratado por qualquer um dos géneros.”

Por outro lado, Marques de Melo (2009) apresenta uma nova tipologia de géneros, ampliando o elenco de classificação das mensagens de duas para cinco categorias, nas quais se agrupam as diferentes modalidades de construção textual. São elas: a) informativa, que congrega a nota, a notícia, a reportagem e a entrevista; b) opinativa, que abriga o editorial, o comentário, o artigo, a resenha, a coluna, a crónica, a caricatura e a carta; c) utilitária, que compreende o serviço, o roteiro, o indicador e a cotação; d) diversional, que contempla a história de interesse humano e a história colorida.

Neste estudo de caso, a identificação e categorização dos diferentes géneros jornalísticos permite identificar os géneros mais utilizados. Através da análise vai ser possível averiguar algumas restrições, sobretudo ao nível das reportagens ou entrevistas, é perceptível o claro decréscimo deste tipo de géneros, resultado da falta de recursos humanos ou profissionalização das fontes. As variáveis:

- 1) Notícia: apenas um acontecimento atual, com importância social, é merecedor de ser transformado em notícia.
- 2) Entrevista: uma conversa entre duas ou mais pessoas, o(s) entrevistador(es) e o(s) entrevistado(s). As perguntas são feitas pelo entrevistador de modo a obter informação por parte do entrevistado.
- 3) Reportagem: uma técnica elaborada de vídeo, grafismo e imagem. A reportagem deve informar, interpretar, contextualizar, divulgar dados e apresentar pessoas.
- 4) Notícias breves: as breves apresentam entre dois e três parágrafos a informação. Detalhada ao pormenor a notícia é resumida.
- 5) Texto de Opinião/Crónica: uma opção editorial dos jornais. O autor apresenta a sua opinião face um assunto ou tema da atualidade.

4.2.3 Análise: Origem e iniciativa das fontes de informação

A análise de conteúdo e a observação permitirão avaliar quais as práticas mais comuns na redação, ao nível do jornalismo desportivo, as peças, géneros jornalísticos, a fonte e a sua origem. Será que o jornalista, nos dias que correm, não tem iniciativa própria na procura de informação.

ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

TEMÁTICAS			
	Sporting	Benfica	Internacional
Antevisão de jogos	1	8	9
Ficha de jogo	8	10	0
Mercado de transferências	3	5	11
Classificação	4	4	13
Baixas ou lesões	3	2	2
Processos	3	2	7
Fora de jogo	2	4	0
Perfil de jogador	8	7	1

Tabela 3 - Temáticas

A tabela 3 apresenta os principais temas do jornal impresso O Jogo. Através de vinte e duas notícias analisadas, no período compreendido entre 11 a 15 de abril, foi possível constatar que existem particularidades ao nível nacional e internacional. Ao nível do futebol nacional as notícias que prevalecem dizem respeito à ficha de jogo, análise ou perfil do jogador e fora de jogo. Por outro lado, no futebol internacional domina o mercado de transferências, a tabela classificativa e processos. A guerra da Ucrânia teve impacto na cobertura noticiosa sobretudo no desporto internacional, sobretudo na questão dos processos e irregularidades, vendas de clubes, transferência de jogadores.

A tabela 4 representa os principais géneros utilizados pelo jornal impresso O Jogo. A investigação concentrou-se nos principais clubes portugueses de Lisboa (Sporting e Benfica) e Futebol Internacional. O período de investigação, de 11 a 15 de abril, não permite aprofundar este tópico, porém, isto é indubitável nas outras edições. A reportagem e a entrevista de todos, são os indicadores menos preponderantes, resultado da insuficiência de recursos humanos na redação e conseqüentemente da contenção de custos. (informação extraída da minha análise e conversa com os meus colegas). O número de páginas para o internacional é limitado e por isso a notícia e as breves são os géneros preponderantes, sobretudo por serem textos mais curtos. Os géneros acompanham as notícias e vão ao encontro temas (ver tabela 3), como: análise de jogos, antevisão de jogos, perfil de jogador, mercado de transferências, entre outros.

Comparativamente ao jornal impresso, o online oferece uma maior variedade de géneros desde reportagens, crónicas a entrevistas, de uma forma híbrida.

GÉNEROS JORNALÍSTICOS			
	Sporting	Benfica	Internacional
Notícia	20	20	33
Entrevista	1	1	0
Reportagem	0	0	0
Breve	6	10	22
Perfil	7	7	0
Crónica	2	2	0

Tabela 4 – Géneros jornalísticos

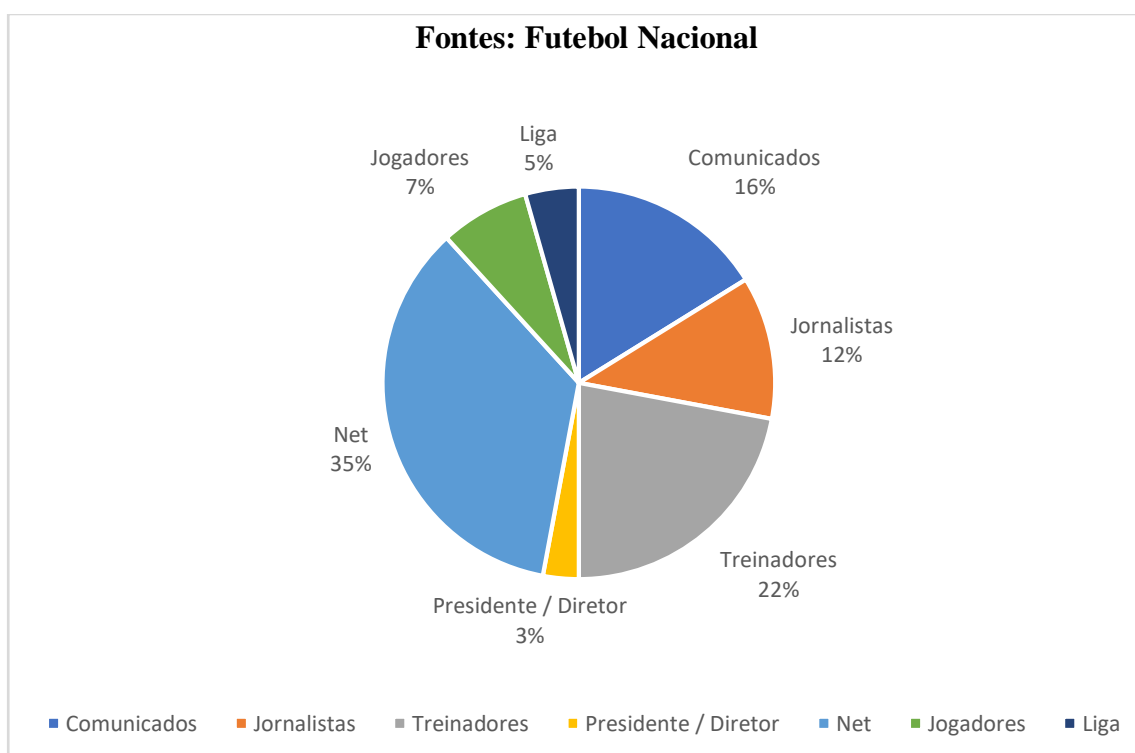


Gráfico 1 - Fontes: Futebol Nacional

Este gráfico diz respeito às peças dedicadas ao Futebol nacional, analisadas durante a segunda semana do mês de abril. Em primeiro lugar, com 35%, a Internet, a fonte de informação predominante, auxiliar na construção de peças, o online contribui para acrescentar e enriquecer informações. Os comunicados divulgados pelos clubes, federações e ligas são imprescindíveis na veracidade de uma notícia pois são fontes oficiais.

O treinador, enquanto fonte noticiosa é um dos recursos mais utilizados na redação, especialmente pelas conferências de imprensa e antevisão de jogos, situações onde o jornalista pode intervir.

O gráfico comprova que a origem/iniciativa da notícia surge de forma dominante por parte dos não-profissionais, ou seja, é a fonte que procura o jornalista.

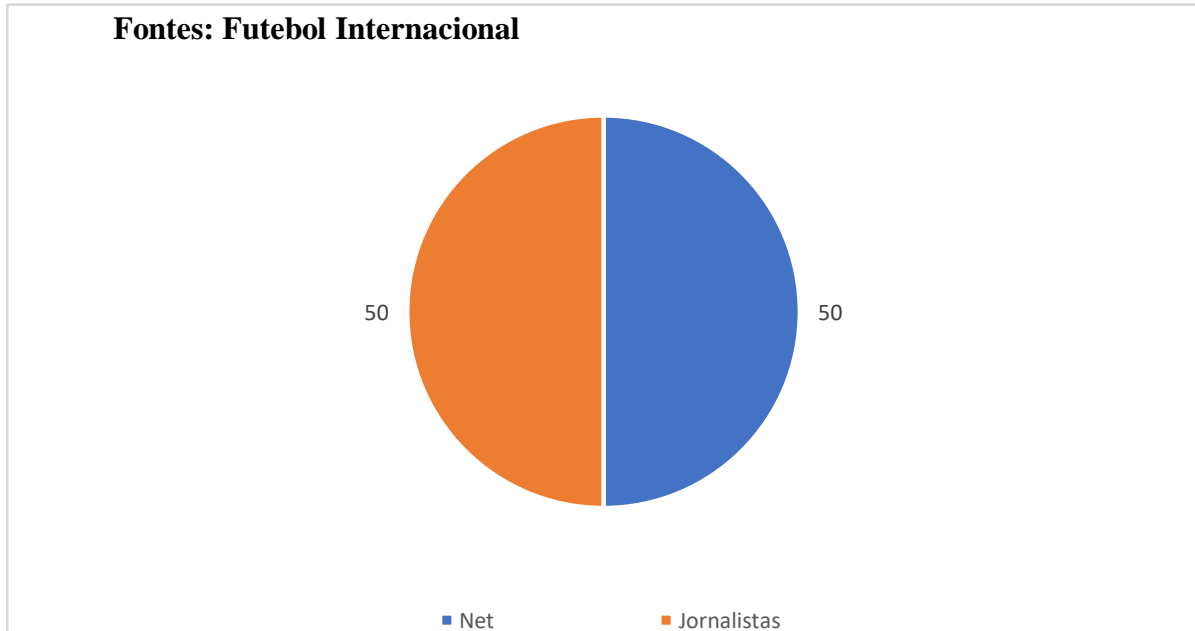


Gráfico 2 - Fontes: Futebol Internacional

A internet e o jornalista são as principais fontes de informação no futebol internacional. É importante referir a indispensabilidade da internet como fonte noticiosa, este recurso encurta a distância e disponibiliza notícias, reportagens ou entrevistas sobre todos os campeonatos e ligas. O jornalista é visto como o promotor da notícia, por exemplo: todas as peças redigidas por um jornalista a respeito de um jogo, são produzidas através da sua análise direta, seja presencialmente ou na redação.

O futebol internacional subdivide-se em temas: Seleção, Internacional, Portugueses, Liga dos Campeões, Ronaldo, Mundial 2022, Liga Conferência, Liga das Nações e Campeonatos internacionais.

CONCLUSÕES DA INVESTIGAÇÃO

O meu trabalho foi reformulado, a minha questão de partida tinha como finalidade avaliar as fontes de informação ao nível do futebol de segunda liga, a Liga Portugal Sabseg seria o meu estudo de caso, todavia, a redação de Lisboa do diário desportivo “*O Jogo*”, não trabalha com esse campeonato. Acabei por estagiar no Internacional que revelou ser uma surpresa.

Neste ponto pretendo fazer um balanço entre a teoria e a prática, cruzar conceitos e aprendizagens. Por fim responder à questão inicial do relatório: A investigação revelou-se primacial, na medida em que conseguiu através da análise retirar algumas conclusões que permitem responder à questão de partida. São visíveis as dissemelhanças entre as fontes de informação ao nível desportivo e todos os outros campos jornalísticos, quer a nível da elaboração de notícias, o número de páginas ou a fonte. Se no jornalismo dito comum, o jornalista vai ao encontro da fonte, da informação e dos factos, no desporto é o inverso. Encarado como um negócio, o controlo e a persuasão, por parte dos grandes clubes, assentam na estratégia de assumir o controlo total sobre os jornalistas, para evitar a publicação de notícias incorrectas ou prejudiciais.

Adotei uma metodologia que me permitiu aprofundar o tema: a observação direta e análise de conteúdo. A análise de conteúdo foi delineada através de tabelas e gráficos, pois permite um resultado mais seguro, honesto e transparente. A partir das tabelas foi possível aferir que a fonte não-profissional é a mais utilizada, a internet e os treinadores. A profissionalização permitiu um aumento de competências na informação, a criação de canais próprios, a iniciativa de gerar a notícia e de manter o controlo, o que condiciona o trabalho dos jornalistas.

O gosto particular pelo desporto despertou o interesse pela imprensa. Queria saber mais sobre o processo, o funcionamento, as rotinas de uma redação, a triagem de notícias, a elaboração do jornal em papel, o contato com as fontes, os obstáculos e oportunidades. Para quem está de fora tudo se torna uma impenetrabilidade, uma incógnita. Questionava muitas vezes sobre o trajeto de uma notícia, quais os passos, procedimento, “Como é que a informação chega ao meio de comunicação? Através do jornalista ou da fonte?”. Nesse seguimento, as fontes de informação foram escolhidas como temática principal. Tentei combinar as fontes com o desporto e a imprensa desportiva nacional, área na qual realizei o estágio. Não foi de todo fácil, este tema necessita de ser aprofundado sobretudo ao nível das fontes de informação no desporto, a procura tornou-se limitada, acredito que objetivos do trabalho foram alcançados em termos

teóricos e práticos e revelou resultados surpreendentes. Apesar de não contatar diretamente com as fontes, verifiquei que as fontes de informação assumem o protagonismo no processo de produção noticiosa, o braço direito de um jornalista. Todos os episódios mencionados demonstraram o obstáculo e as barreiras existentes na relação, as fontes profissionalizaram-se, dispõem de meios próprios capazes de produzir e transmitir informação como: redes sociais, site, canal de televisão, entre outros, que produzem insuficiência e escassez de conteúdo jornalístico.

No meio de todas as adversidades o estágio de três meses na redação de Lisboa do Jornal O 'Jogo tornou-se uma experiência enriquecedora e um marco importante na minha formação académica. Foi a minha primeira experiência profissional no jornalismo e numa área que me diz tanto. Ficarão as histórias e as pessoas que conheci.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Abiahy, A. (2000). *O jornalismo especializado na sociedade da informação*. <http://www.bocc.ubi.pt/pag/abiahy-ana-jornalismo-especializado.pdf>

Aguiar, A. da R. (2015). *Evolução da Imprensa Desportiva Portuguesa (1946- 2006)*. <http://hdl.handle.net/10284/4658>

Araújo, P. (n.d.). *As fontes de informação e o desporto-uma análise no Correio do Minho* Universidade do Minho Instituto de Ciências Sociais. <https://hdl.handle.net/1822/44731>

Bento, R. (2015). *Análise comparativa entre os jornais desportivos da península ibérica e estudo do seu tratamento de imagem*. <http://hdl.handle.net/10400.26/13634>

Bernardino, A. R., & Sena, C. (n.d.). *Universidade da Beira Interior: Modos e mecanismos de credibilidade no jornalismo televisivo O caso da SIC*. <http://hdl.handle.net/10400.6/1579>

Correia Henriques, T. R. (2014). *Universidade do Minho Instituto de Ciências Sociais*. <https://hdl.handle.net/1822/30433>

Felisbela, L., & Pereira, S. (n.d.). *FL_SP_2006_tv_futebol*. <https://hdl.handle.net/1822/40483>

Ferreira, D. I. (2010). *Fontes de informação nas notícias dos Radiojornais: Os casos da TSF, Renascença e Antena 1*. <http://hdl.handle.net/10284/1628>

Filipa, A., & Ferreira, A. (n.d.). *Jornalismo desportivo online e as suas fontes de informação: O caso do Jornal A Bola*. <http://hdl.handle.net/10362/18680>

Giddens, Anthony. (1991). *As Consequências da modernidade*. Unesp. <http://www.afoiceomartelo.com.br/posfsa/atores/Giddens,%20Anthony/ANTHONY%20GIDDENS%20-%20As%20Consequencias%20da%20Modernidade.pdf>

Grossi, A. S. G. (2018). Jornalismo e credibilidade: uma percepção do público. *Ámbitos. Revista Internacional de Comunicación*, 42, 40–54. <https://doi.org/10.12795/ambitos.2018.i42.03>

José, B., & Ferreira, F. (n.d.). *Universidade do Minho Instituto de Ciências Sociais*. <http://hdl.handle.net/1822/23288>

Lopes, A. S., Silvestre, C., & Mata, M. J. (n.d.). “O que é jornalismo?”-Percepções de estudantes de jornalismo no século XXI “What is journalism?”-Perceptions of journalism students in the 21st century. https://doi.org/10.14195/2183-5462_37_11

Lopes, F. (2016). Uma proposta de um modelo taxonómico para a classificação de fontes de informação. In *Observatorio (OBS*) Journal* (Vol. 10, Issue 4). <https://hdl.handle.net/1822/44216>

Maia, P. M. (n.d.). *Jornalismo desportivo: mercado de transferências - relação entre jornalistas e fontes de informação*. <http://hdl.handle.net/10362/19847>

Marinho, S. (2000). *O Valor da Confiança nas Relações entre Jornalistas e Fontes de Informação* (Vol. 2, Issue 1). <https://revistacomsoc.pt/index.php/revistacomsoc/article/view/863/2034>

Mendes, M. (2010). *A pluralização das fontes de informação no ciberjornalismo Português: contribuição para a definição de parâmetros específicos de qualidade*. <https://repositorio-aberto.up.pt/bitstream/10216/78564/2/34654.pdf>

Pinheiro, F. (2012). *Portugal de calções-para uma génese do desporto enquanto fenómeno mediático*. <https://www2.3faac.unesp.br/revistafaac/index.php/revista/article/view/134>

Pinheiro, F. (n.d.). História da imprensa periódica desportiva portuguesa (1875 - 2000). In 2009. <http://hdl.handle.net/10174/12226>

Pinto, M. (2000). Fontes jornalísticas - contributos para o 'mapeamento' do campo. *Comunicação E Sociedade*, 2, 277-294. [https://doi.org/10.17231/comsoc.2\(2000\).1401](https://doi.org/10.17231/comsoc.2(2000).1401)

Santos, Rogério (2006) *A Fonte não quis revelar: Um estudo sobre a produção das notícias*. Porto: Campo das Letras.

Saraiva, A. C. P. (2013). *Jornalismo Desportivo: Informação ou Entretenimento? Reflexões de um estágio no Jornal O Jogo*. <http://hdl.handle.net/10316/35894>

Serra, P. (n.d.). *O princípio da credibilidade na selecção da informação mediática*. <http://hdl.handle.net/10400.6/523>

Silva, M. J. M. da. (2020). Jornalismo Desportivo: A Hierarquia das Modalidades – Análise dos jornais O Jogo, A Bola e Record. *Prisma.Com*, 42, 58-73. <https://doi.org/10.21747/16463153/42a4>

Sobral, L., & Magalhães, P. (1999). “*Introdução ao Jornalismo desportivo*” (Cenjor e Cnid).

ANEXOS

ALEMANHA BAYERN A FIM DE GRAVENBERCH

O Bayern prepara-se para reforçar o plantel e quer avançar para a contratação de Ryan Gravenberch, médio de 19 anos que está ligado ao Ajax até 2023. Segundo o “De Telegraaf”, o clube alemão subiu a oferta de 15 para 17 milhões de euros pelo jogador, mas o Ajax já deixou claro que pretende um total de 35 milhões. O médio soma dois golos e cinco assistências em 26 jogos.

Sábado, 15 janeiro 2022
www.ojogo.pt

facebook.com/diariodesportivoojogo
twitter.com/ojogo

?

BUNDESLIGA COVID VOLTA A ATACAR

A partida entre Mainz e Borussia Dortmund que estava marcada para este domingo foi adiada para 16 de março. A equipa da casa (Mainz) dado ao número de casos positivos, apresentou o adiamento da partida. O atual nono classificado da Bundesliga afirmou que para além de 13 jogadores, o treinador também contraiu covid-19 e estão apenas 14 futebolistas em condições.

ROMA OLHOS POSTOS EM DARWIN

Mile Svilar, interessa à roma, equipa comandada por José Mourinho. O guarda-redes do Benfica está a menos de quatro meses de terminar contrato e está às portas do clube italiano. O técnico já teria elogiado o atleta em 2017, "Svilar é grande talento. Vai ser um dos grandes guarda-redes". Tudo indica que o internacional sérvio troque as águias pelos giallorossi.

leg

LESIONADO DEFESA PORTUGUÊS EM RISCO PARA OS "PLAY-OFF" DO MUNDIAL 2022

PEP GUARDIOLA CONFIRMOU NA ANTEVISÃO AO JOGO COM O MANCHESTER UNITED

Rüben Dias tem pela frente uma paragem entre quatro a seis semanas devido a uma lesão muscular. A confirmar-se a paragem, o defesa falha o play-off para o Mundial.

Rüben Dias, defesa do Manchester City está lesionado e tudo indica que será baixa na seleção portuguesa de futebol no "play-off" para o Mundial 2022, diante da Turquia, no dia 24 de março, confirmou o treinador Pep Guardiola na conferência de imprensa. "São coisas que acontecem durante a época. Um dos nossos melhores jogadores (Kevin de Bruyne) ficou de fora oito a nove meses. Não vou chorar. Temos dois defesas centrais. As pessoas disseram que tivemos sorte com a Covid-19, mas só tivemos 15 ou 16 jogadores nos últimos meses. Vamos lutar", disse o técnico Pep Guardiola na conferência de imprensa. O defesa foi substituído no último jogo no terreno do Peterborough para os oitavos de final da Taça de Inglaterra. Dado ao tempo de recuperação, Rüben Dias deverá ser desfalque na equipa de Fernando Santos. Caso Portugal vença a Turquia a equipa das Quinas disputará a partida com Itália ou Macedónia.

O internacional português

de 25 anos, é um jogador indiscutível para o selecionador luso, Fernando Santos. Porém, esta é a segunda baixa no setor defensivo para o técnico nacional depois da notícia de Nelson Semedo. O defesa do Wolverhampton so-



Um dos nossos melhores jogadores (Kevin de Bruyne) ficou de fora oito a nove meses. Não vou chorar.

Pep Guardiola
Treinador Manchester City

freu uma lesão muscular na coxa e está impedido de jogar no play-off de qualificação para o Mundial. Rüben Dias estreou-se na se-

leção em 2018, tendo marcado o primeiro golo frente à Croácia, em 2020. Nesse mesmo ano o futebolista foi transferido do Benfica para o Manchester City, onde atua. Participou em 84 jogos e 3 golos na Premier League, um a contar para a Liga dos Campeões e os restantes para o campeonato.

Ao longo da sua carreira futebolística, venceu pelo City o prémio de jogador da época, um campeonato de Inglaterra e uma taça da liga. Pelo clube encarnado, foi campeão de Portugal (18/19) e conquistou a Supertaça. Na seleção alcançou a UEFA Nations League, em 2019. No duelo com os turcos, além de Rüben Dias, o campeão europeu não poderá contar com o lateral João Cancelo e com o médio Renato Sanches, do Lille (França).

José Fonte possível substituto

Rüben Dias ocupa o eixo de defesa, caso o jogador falhe o play-off, o central do Lille, José Fonte será o substituto e poderá jogar ao lado de Pepe neste encontro a realizar no Estádio do Dragão, no Porto. O jogador é um dos mais experientes deste grupo somando 49 internacionalizações. Ao serviço de Portugal conquistou o Campeonato da Europa (2016), frente à França e a UEFA Nations League (2019).

BIELORRÚSSIA

XXXXXXXXXX

legenda

●●●

Sábado, 15 janeiro 2022
www.ojogo.pt

facebook.com/diariodesportivoojogo
twitter.com/ojogo

?

RENOVAÇÃO BRAVO RENOVA PELO BÉTIS

O Bétis oficializou esta terça-feira a renovação do contrato de Claudio Bravo por mais uma época. O guarda-redes chileno, fica assim vinculado ao clube até junho de 2023. A notícia foi anunciada através de um vídeo com a seguinte legenda, "Agora todo o mundo quer jogar até aos 40 anos". Esta temporada tem a concorrência de Rui Silva pelo que disputou 18 jogos, contra 27 do português.

BRASIL CAMPEÃO MAS SEM PRÉMIO

A Federação Paulista de Futebol (FPF) divulgou esta segunda-feira os prémios referentes ao Paulistão. O português Abel Ferreira, conquistou o Campeonato Paulista ao serviço do Palmeiras, porém, foi superado pelo treinador do São Paulo, Rogério Ceni. Este prémio gerou alguma polémica, após, o veredão ter goleado o São Paulo, por 4-0, na segunda mão da final.

AJAX ANTONY PODE DESFALCAR A EQUIPA

O extremo brasileiro, Antony, do Ajax, lesionou-se no torneio de direito ao serviço da seleção. O clube anunciou esta terça-feira que o jogador vai ficar fora dos relvados pelo menos até ao final de abril, mas, "existe a possibilidade de não voltar a jogar esta época". Esta temporada ao serviço do emblema holandês conta com 12 golos e 10 assistências em 33 jogos.

FINLÂNDIA TAVARES DEMITE-SE DO CARGO

O treinador português Bernardo Tavares desvinculou-se hoje do Helsingfors IFK, após cumprir a primeira jornada da Liga Finlandesa. O anúncio foi feito pelo próprio através das redes sociais, "Quero agradecer ao clube por ter aceiteado a minha demissão e ter percebido as minhas razões", o técnico alega que a sua decisão surge por motivos pessoais.

leg

LIGA DOS CAMPEÕES O Benfica pretende voltar a festejar, tal como fez em Amsterdão, com o Ajax, nos "oitavos-de final".

BENFICA DEFROTA LIVERPOOL E AINDA PODE SONHAR

O duelo entre o Benfica e o Liverpool, da primeira mão dos quartos de final da edição 2021/22 da Liga dos Campeões, realiza-se esta terça-feira, pelas 20 horas, no Estádio da Luz, em Lisboa.

O duelo entre o Benfica e o Liverpool, da primeira mão dos quartos de final da edição 2021/22 da Liga dos Campeões, realiza-se esta terça-feira, pelas 20 horas, no Estádio da Luz, em Lisboa. A equipa de Jürgen Klopp, chega a Portugal com o estatuto de favorito para chegar às meias-finais, porém, o Benfica também não era o favorito contra o Ajax e acabou por vencer e afastar os neerlandeses da prova, graças ao golo de Darwin Núñez apontado em Amsterdão, após o empate 2-2 em Lisboa.

Os "reds" têm um balanço muito positivo em confrontos com equipas portuguesas nas taças europeias de futebol, soma apenas três eliminações, diante do Vitória de Setúbal (1969/70), Benfica (2005/06) e Sporting de Braga (2010/11). Estes resultados podem animar, o Benfica pode sonhar no entanto não são esclarecedores, apesar do emblema inglês já ter sido eliminado por portugueses na UEFA, o Liverpool detém uma grande

maioria de apuramentos, já que seguiram em frente em sete de 10 eliminatórias. A grande recordação, remota, ao ano de 2005/06, o Benfica venceu na Luz por 1-0, com um golo do central brasileiro Luisão, aos 84 minutos, e



"Penso que a equipa em melhor forma é o Liverpool. A regularidade é um fator decisivo neste torneio"

Julian Nagelsmann
Treinador do Bayern

depois, triunfou por 2-0 em Anfield Road, golos assinados por Simão Sabrosa, aos 36, e do italiano Fabrizio Miccoli, aos 89. Esta foi a

única vez que o clube encarnado afastou o Liverpool em provas europeias. Em contagem decrescente para a partida, surgem os prognósticos sobre o favorito para a conquista da atual edição da Champions. O treinador do Bayern, Julian Nagelsmann, considera o Liverpool o candidato à conquista da prova. "Penso que a equipa em melhor forma é o Liverpool. A regularidade é um fator decisivo neste torneio. Atualmente, Manchester City e Liverpool têm essa regularidade, mas quando nós estamos bem somos muito difíceis de bater", afirmou ao jornal "El País". No total, face a equipa lusas, o Liverpool soma 14 vitórias, seis empates e seis derrotas, com 49 golos marcados e 21 sofridos.

Sete jogadores em risco na 2.ª mão

O Benfica enfrenta sérios riscos de contar com várias baixas para o encontro da segunda mão dos quartos de final, em Liverpool. O treinador Nelson Veríssimo tem sete futebolistas no limite, Otamedi, Grimaldo, Weigl, João Mário, Rafa, Gonçalo Ramos e Yaremchuk, devem ter cuidado esta noite. Em relação à convocatória para o jogo diante do Sporting de Braga, destacam-se os regressos de Adel Taarabt, que recuperou de lesão, e do jovem Tomás Araújo, que é opção habitual da equipa B. De foram ficaram os lesionados Lucas Veríssimo e Rodrigo Pinho.

FUTEBOL

Federação Russa retira recurso

O Tribunal Arbitral do Desporto (TAS) informou esta terça-feira que a Federação russa de Futebol retirou o seu recurso contra a decisão da FIFA.

MARIANA

A Federação russa de futebol retirou em 30 março o seu recurso contra a decisão da FIFA de banir as suas seleções das competições internacionais, aceitando a exclusão do Mundial 2022, informou o Tribunal Arbitral do Desporto (TAS).

Apesar de retirar o recurso contra a FIFA, depois de ter falhado a possibilidade de disputar o "play-off" em que deveria ter defrontado a Polónia em 24 de março, a Federação russa mantém o pedido contra as sanções da UEFA. Em co-

municado, "O procedimento será fechado brevemente", precisou o TAS, em relação ao processo que envolve as decisões da UEFA.

À semelhança da FIFA, o organismo do futebol europeu decidiu igualmente no final de fevereiro que "todas as equipas russas, sejam seleções ou clubes", deveriam "ser suspensas de participar nas competições [...] até nova ordem". O tribunal regista ainda uma série de novos processos relativos a instâncias desportivas russas.

Todas estas punições impostas pelos organismos que tutelam o desporto a nível europeu e mundial, surgem como resposta à invasão da Ucrânia, onde, as identidades vetam a uma neutralidade dos atletas russos.

legenda

ESPAÑA

Velázquez sob o comando do Alavés

●●● O treinador espanhol Julio Velázquez foi anunciado esta terça-feira, como o novo treinador do Alavés. "Julio Velázquez será o novo treinador do Deportivo Alavés até ao final desta temporada. Depois de chegar a um acordo com o conjunto de Vitoria, o técnico de Salamanca assume o desafio da permanência quando faltam oito jogos até ao final da temporada", podeler-se comunicado do clube. Velázquez, estava sem clube desde que deixou o Mantimo em novembro de 2021, sendo que em Portugal, já tinha orienta-

do o Vitória de Setúbal e a Belenenses SAD. O regresso a Espanha, depois de passagens pelo AD Alcorcón, Bétis, Múrcia e Villarreal, acontece um dia depois de o Alavés ter anunciado a saída de José Luis Mendilibar, face aos maus resultados. O emblema espanhol ocupa a 20.ª posição, último lugar da Liga Liga, com 22 pontos, o clube não vence há sete jogos seguidos. Na última jornada, frente ao Atlético de Madrid sofreu uma derrota pesada, (4-1), num duelo onde João Félix foi autor de um bis-

Sábado, 15 janeiro 2022
www.ojogo.pt

facebook.com/diariodesportivoojogo
twitter.com/ojogo

?

BUNDESLIGA COVID VOLTA A ATACAR

A partida entre Mainz e Borussia Dortmund que estava marcada para este domingo foi adiada para 16 de março. A equipa da casa (Mainz) dado ao número de casos positivos, apresentou o adiamento da partida. O atual nono classificado da Bundesliga afirmou que para além de 13 jogadores, o treinador também contraiu covid-19 e estão apenas 14 futebolistas em condições.

ROMA OLHOS POSTOS EM DARWIN

Mile Svilar, interessa à roma, equipa comandada por José Mourinho. O guarda-redes do Benfica está a menos de quatro meses de terminar contrato e está às portas do clube italiano. O técnico já teria elogiado o atleta em 2017, "Svilar é grande talento. Vai ser um dos grandes guarda-redes". Tudo indica que o internacional serviu troque as águias pelos giallorossi.

leg

LESIONADO DEFESA PORTUGUÊS EM RISCO PARA OS "PLAY-OFF" DO MUNDIAL 2022

PEP GUARDIOLA CONFIRMOU NA ANTEVISÃO AO JOGO COM O MANCHESTER UNITED

Rüben Dias tem pela frente uma paragem entre quatro a seis semanas devido a uma lesão muscular. A confirmar-se a paragem, o defesa falha o play-off para o Mundial.

Rüben Dias, defesa do Manchester City está lesionado e tudo indica que será baixa na seleção portuguesa de futebol no "play-off" para o Mundial 2022, diante da Turquia, no dia 24 de março, confirmou o treinador Pep Guardiola na conferência de imprensa. "São coisas que acontecem durante a época. Um dos nossos melhores jogadores (Kevin de Bruyne) ficou de fora oito a nove meses. Não vou chorar. Temos dois defesas centrais. As pessoas disseram que tivemos sorte com a Covid-19, mas só tivemos 15 ou 16 jogadores nos últimos meses. Vamos lutar", disse o técnico Pep Guardiola na conferência de imprensa. O defesa foi substituído no último jogo no terreno do Peterborough para os oitavos de final da Taça de Inglaterra. Dado ao tempo de recuperação, Rüben Dias deverá ser desfalque na equipa de Fernando Santos. Caso Portugal vença a Turquia a equipa das Quinas disputará a partida com Itália ou Macedónia.

O internacional português

de 25 anos, é um jogador indiscutível para o selecionador luso, Fernando Santos. Porém, esta é a segunda baixa no setor defensivo para o técnico nacional depois da notícia de Nelson Semedo. O defesa do Wolverhampton so-

“

Um dos nossos melhores jogadores (Kevin de Bruyne) ficou de fora oito a nove meses. Não vou chorar.

Pep Guardiola
Treinador Manchester City

freu uma lesão muscular na coxa e está impedido de jogar no play-off de qualificação para o Mundial. Rüben Dias estreou-se na se-

José Fonte possível substituto

Rüben Dias ocupa o eixo de defesa, caso o jogador falhe o play-off, o central do Lille, José Fonte será o substituto e poderá jogar ao lado de Pepe neste encontro a realizar no Estádio do Dragão, no Porto. O jogador é um dos mais experientes deste grupo somando 49 internacionalizações. Ao serviço de Portugal conquistou o Campeonato da Europa (2016), frente à França e a UEFA Nations League (2019).

BIELORRÚSSIA

XXXXXXXXXX

legenda

●●●

Sexta-feira, 11 de março 2022
www.ojogo.pt

f facebook.com/diariodesportivojogo
t twitter.com/ojogo

?

UEFA ORDENA FECHO PARCIAL DO ESTÁDIO DE MADRID

O Atlético de Madrid perdeu por 1-0 na terça-feira, na primeira mão dos quartos de final da Liga dos Campeões.

A UEFA ordenou esta segunda-feira o encerramento parcial do Wanda Metropolitano, estádio do Atlético de Madrid no próximo confronto com o Manchester City, na quarta-feira, para a segunda mão dos quartos de final da Liga dos Campeões. Em causa está o comportamento "discriminatório" dos adeptos, acusados de gestos fascistas. Segundo avançou o comunicado do organismo, o Atlético terá de informar, antes do apito inicial, qual o setor do estádio que será encerrado ao público, sendo que este deve incluir pelo menos, cinco mil lugares. Para além disso, terá de exibir uma faixa com a frase "Não ao Racismo". O golo da vitória foi assinalado pelo médio belga Kevin de Bruyne, aos 70 minutos.

Brasileirão não dá tréguas e já demitiu

... Brasileirão arrancou este domingo e já causou dois despedimentos. Alberto Valentim deixou o comando técnico do Atlético após derrota por 4-0 contra o São Paulo. Esta situação não é insólita, aconteceu na época passada ao ser demitido do Cuiabá. Mais tarde, o América-MG anunciou através de um comunicado a demissão de Marquinho Santos, depois de perder frente ao Avaí, por 1-0. O contrato que terminava esta temporada, foi assim antecipado. Os emblemas brasileiros entram em campo pela Libertadores, esta semana.

CHELSEA LUKAKU DESFALCA EQUIPA DE THOMAS TUCHEL

Thomas Tuchel, treinador do Chelsea, confirmou em conferência de imprensa que Romelu Lukaku não está disponível para o encontro frente ao Real Madrid, a contar para a Liga dos Campeões, na terça-feira, "Lukaku não viaja connosco porque está com dores", confirmou. César Azpilicueta está recuperado de Covid-19 e regressa aos convocados.

BRASIL VITOR PEREIRA LEVA A MELHOR SOBRE LUÍS CASTRO

O Corinthians liderado pelo português Vitor Pereira, arrancou no Brasileirão com uma vitória frente ao Botafogo, por 3-1, golos foram assinalados por Paulinho, Gustavo Mantuan e Lucas Piton. Esta vitória permite ao emblema brasileiro, juntar-se a Coritiba, Atlético de Mineiro e Ceará no topo da classificação. O Botafogo tal como o Palmeiras, de Abel, perderam na estreia.

LIBIA CORENTIN MARTINS ASSUME COMANDO DA SELEÇÃO

Corentin Martins, técnico de dupla nacionalidade, francesa e portuguesa, é o novo selecionador da Líbia, após sete anos a orientar a Maurifânia, anunciou esta segunda-feira, a Federação Libanesa de Futebol. O treinador assinou contrato válido por um ano, com objetivo de qualificar a seleção para a fase final do Campeonato Africano das Nações (CAN) de 2023.

BÉTIS GUARDA-REDES LUSO ESTÁ DE VOLTA AOS RELVADOS

O guarda-redes internacional português Rui Silva está de regresso e já integrou o treino do Bétis, depois de falhar os últimos jogos da equipa na La Liga devido a problemas físicos na anca. O treinador Manuel Pellegrini poderá contar com o jogador para o duelo frente ao Real Sociedad, esta sexta-feira. As duas equipas ocupam os últimos lugares europeus.

BAYERN LEWANDOWSKI PODE ESTAR A CAMINHO DE ESPANHA

Robert Lewandowski, está em final de contrato e tudo indica que o jogador não tenciona renovar. A notícia é avançada, esta segunda-feira, pela estação polaca TVP Sport, que assegura que o avançado já terá mesmo chegado a acordo com o Barcelona. Na base da decisão terá estado o descontentamento pela forma como tem vindo a ser tratado pelo clube alemão.

Sábado, 15 janeiro 2022
www.ojogo.pt

facebook.com/diariodesportivoojogo
twitter.com/ojogo

?

ÁUSTRIA RANGNICK NOVO SELECIONADOR

Ralf Rangnick, atual treinador do Manchester United, vai assumir o cargo de selecionador de futebol da Áustria, função que irá ocupar após a época 2021/22, anunciou esta sexta-feira a federação austríaca. A seleção ofereceu dois anos de contrato ao técnico que será sucessor de Franco Foda, que deixou a equipa em março, na sequência do falhanço na qualificação para o Mundial.

EUROPA EINTRACHT MAIS PERTO DA FINAL

O Eintracht venceu no terreno do West Ham, por 2-1, em jogo da primeira mão das meias-finais da Liga Europa. A equipa de Oliver Glasner segue em vantagem na prova, mas está tudo em aberto para a partida da 2.ª mão, a disputar em 5 de maio. Num outro encontro, o Leipzig soma um triunfo sobre os Rangers e tudo aponta para uma final entre duas equipas alemãs.

BRASIL FLAMENGO SOMA VITÓRIAS

O Flamengo, liderado pelo Paulo Sousa, venceu os chilenos da Universidad Católica, por 3-2, o triunfo permitiu assegurar a liderança do Grupo H com 9 pontos. O Universidad soma três, ocupa o terceiro lugar, abaixo do segundo classificado, Talleres Cordoba, treinado pelo português Pedro Caixinha. O Sporting Cristal, do Peru, tem zero pontos.

CHAMPIONS UEGA MULTA BENFICA

O Comité de Controlo, Ética e Disciplina da UEFA aplicou quatro multas ao Benfica, no valor de 38.750 euros, devido ao comportamento dos adeptos. Em causa estão os incidentes na recepção ao Liverpool, no jogo da primeira mão dos quartos de final da Liga dos Campeões, disputado. Os The Reds foram também sancionados em 10 mil euros, por atraso no início do jogo.

leg



LIGA CONFERÊNCIA

O "PEQUENO PASSO" DA ROMA

A Roma não foi além de um empate (1-1) na visita ao Leicester, na primeira mão das meias-finais da Liga Conferência. O resultado deixa tudo em aberto.

MARIANA

A Roma, de José Mourinho, empatou frente ao Leicester, em jogo da primeira mão das meias-finais da Liga Conferência. Os italianos foram os primeiros a marcar na partida, com um golo aos 15 minutos assinalado por Pellegrini. O marcador voltou a funcionar já na segunda parte, para o Leicester, por Mancini que marcou na própria baliza, após jogada entre Ademola Lookman e Harvey Barnes. Fica assim adiado o apuramento para a final da

Conference League para a próxima semana, agora no Olímpico da capital italiana. Na outra meia-final, o Feyenoord venceu por 3-2 na recepção ao Marselha, com um começo brilhante, o jogo contou com quatro golos na primeira parte, a equipa da casa marcou dois golos no espaço de dois minutos, 18 e 20, pelo avançado nigeriano Cyriel Dessers e pelo colombiano Luis Sinisterra. A vantagem transformou a equipa do Marselha mais forte que repôs a igualdade com golos de Bamba Dieng e Gerson. Os jogos da segunda mão realizam-se na próxima quinta-feira, 5 de maio, com a Roma a receber o Leicester e o Marselha a ser anfitrião do Feyenoord.

legenda

CHELSEA

NOVA PROPOSTA PELO CHELSEA

... Jim Ratcliffe, bilionário fundador da INEOS apresenta proposta pelo Chelsea. A oferta ronda os 4,25 mil milhões de libras, que equivale a cerca de cinco mil milhões de euros para comprar o clube. Ratcliffe, fundador da empresa química britânica (INEOS) que atua em várias áreas do desporto, em 2017, adquiriu o Lausanne-Sport (emblemático suíço), dois anos mais tarde avançou para os franceses do Nice. Em 2020, o empresário deteve 33% da Mercedes, da Fórmula 1. "Vamos investir em Stamford

Bridge para torná-lo um estádio de classe mundial, digno do Chelsea. Será algo contínuo para que não nos afastemos da casa do Chelsea e corramos o risco de perder o apoio de adeptos leais." pode ler-se no comunicado da INEOS. Ratcliffe tem a concorrência de mais três ofertas: o consórcio liderado pelo presidente da British Airways; o co-proprietário da equipa de basebol Los Angeles Dodgers, Todd Boehly e o co-proprietário dos Boston Celtics, Stephen Pagliuca.

Anexo 7 - Análise do jornal (Edição de 11 de abril de 2022)

SPORTING

APERTO SEM CONSEQUÊNCIAS

CONFLITO Depois da repescagem, Filizola treinou em Alcochete e reencontrou Amorim

GOLOS

4

Surpresa à 2 de abril, Rúben Amorim não quer motivar o segundo título

Paulinho precisa de alternativa

O mais veloz da liga

Benfica

INTENSO

Liverpool leva aperto mas continua na corrida

WITSEL APONTADO COMO ALVO

Vem aí um jogo "tremendo"



BENFICA

SÓ HÁ MBAPPÉ COMO DARWIN

FORMA Com 31 golos, o 9 da Luz lidera, a par do astro do PSG, a lista dos goleadores sub-23 nas 15 principais ligas europeias

INTENSO

Liverpool leva aperto mas continua na corrida

WITSEL APONTADO COMO ALVO

Vem aí um jogo "tremendo"



SPORTING

COBIÇADO O Botafogo, de Luis Castro, mostrou interesse no jogador do Sporting, mas esbarrou nas exigências financeiras

TABATA SÓ COM DINHEIRO À VISTA

Menos de dois meses depois de se tornar o primeiro jogador a assinar um contrato com o Botafogo, o atacante português Rui Patrício já está sendo cotado por outros clubes. O jogador, que assinou com o clube carioca em janeiro, já recebeu propostas de outros clubes, mas o Botafogo não quer vender o jogador sem uma boa oferta. Segundo fontes do clube, o Botafogo recebeu propostas de outros clubes, mas o clube não quer vender o jogador sem uma boa oferta. Segundo fontes do clube, o Botafogo recebeu propostas de outros clubes, mas o clube não quer vender o jogador sem uma boa oferta.

INGRESSOS INICIADOS LEONARDO VIEIRA E O AL-NAJRA

Os ingressos para o jogo de ida da semifinal da Copa Libertadores entre o Botafogo e o Al-Najra foram colocados à venda nesta quarta-feira. O jogo será disputado no Estádio de São Januário, em 19 de abril, às 20h30. O Al-Najra é um clube saudita que chegou à competição após vencer o Real Betis na fase de grupos.

5 MG

Empreendedorismo: Rui Patrício, atacante português, já recebeu propostas de outros clubes, mas o Botafogo não quer vendê-lo sem uma boa oferta.

SPORTING

PROCESSO SAD leonina ganhou o difereço com a Federação Portuguesa de Futebol por Ruben Amorim

Sporting vence batalha jurídica

Após meses de batalha jurídica, o Sporting venceu o processo movido pela Federação Portuguesa de Futebol (FPF) contra o clube e o treinador Ruben Amorim. O tribunal desbancou a acusação de que o clube teria violado o regulamento da FPF ao contratar Amorim sem a aprovação da entidade. O juiz considerou que o clube agiu dentro da lei ao contratar o treinador sem a aprovação da FPF.

Filipe Pedro espera derbi equilibrado

O técnico do Sporting, Filipe Pedro, espera um jogo equilibrado na partida de ida da semifinal da Copa Libertadores contra o Al-Najra. O técnico destacou a qualidade do adversário e a importância do jogo para o clube. "Vamos sair com a cabeça erguida e lutar até o fim", afirmou Pedro.

Reis bisa em prêmio da Liga

O Real Madrid venceu o prêmio de melhor jogador da Liga, ficando com o troféu de Melhor Jogador da Temporada. O jogador espanhol recebeu o prêmio por sua atuação excepcional durante a temporada, liderando o clube na conquista do título da Liga.

Miguel Menino admite mediatismo

O atacante português Miguel Menino admitiu que se sente mediatista devido ao seu desempenho recente. O jogador afirmou que quer continuar a melhorar e não se deixar levar pelo sucesso recente. "Estou muito feliz com o meu desempenho, mas quero continuar a trabalhar e melhorar", disse Menino.

BENFICA

"MISSÃO QUASE IMPOSSÍVEL"

SOUNESS Antigo treinador de redes e águas não vê a equipa portuguesa com muitas hipóteses de contrariar o adversário

Antigo treinador de redes e águas, Souness acredita que a equipa portuguesa não tem muitas hipóteses de contrariar o adversário. O treinador destacou a qualidade do adversário e a importância do jogo para o clube. "Vamos sair com a cabeça erguida e lutar até o fim", afirmou Souness.

ELÓGIOS PARA LUIS DÍAZ E JOTA

Os jogadores Luis Díaz e Jota foram elogiados por sua atuação na vitória do Benfica. O treinador destacou a qualidade dos jogadores e a importância da vitória para o clube. "Luis Díaz e Jota foram fundamentais para a nossa vitória", afirmou o treinador.

PSG e Chelsea por Darwin

O atacante Darwin Núñez está sendo cotado por outros clubes, incluindo o PSG e o Chelsea. O jogador é considerado uma das maiores promessas do futebol português e está sendo disputado por vários clubes estrangeiros.

REINARDO TREINOU SEM LIMITAÇÕES

O treinador Reinardo Ten Cate treinou o Benfica sem limitações durante a partida. O treinador destacou a qualidade dos jogadores e a importância da vitória para o clube. "Reinardo treinou o Benfica sem limitações durante a partida", afirmou o clube.

ATLETICO UEFA FECHA BANCADA DO WANDA

O Atlético de Madrid fechou a bancada do Wanda Metropolitano. O clube anunciou que não renovará o contrato com o estádio e que o estádio será vendido para o desenvolvimento urbano da cidade.

CR7 RUBEN TREINOU SEM LIMITAÇÕES

O treinador Ruben Amorim treinou o Sporting sem limitações durante a partida. O treinador destacou a qualidade dos jogadores e a importância da vitória para o clube. "Ruben Amorim treinou o Sporting sem limitações durante a partida", afirmou o clube.

CHAMPIONS Alemão procura reverter vantagem do Real (3-1) que só ele conseguiu desperdiçar em casa, na prova

CHE FAZ PRÓCIMA LIGA PASSADO

Real Madrid venceu o jogo de ida da semifinal da Liga dos Campeões contra o Chelsea. O Real venceu por 3 a 1 e conseguiu desperdiçar a vantagem em casa. O jogo foi disputado no Estádio de Bernabéu e foi muito emocionante.

REINARDO TREINOU SEM LIMITAÇÕES

O treinador Reinardo Ten Cate treinou o Benfica sem limitações durante a partida. O treinador destacou a qualidade dos jogadores e a importância da vitória para o clube. "Reinardo treinou o Benfica sem limitações durante a partida", afirmou o clube.

ATLETICO UEFA FECHA BANCADA DO WANDA

O Atlético de Madrid fechou a bancada do Wanda Metropolitano. O clube anunciou que não renovará o contrato com o estádio e que o estádio será vendido para o desenvolvimento urbano da cidade.

CR7 RUBEN TREINOU SEM LIMITAÇÕES

O treinador Ruben Amorim treinou o Sporting sem limitações durante a partida. O treinador destacou a qualidade dos jogadores e a importância da vitória para o clube. "Ruben Amorim treinou o Sporting sem limitações durante a partida", afirmou o clube.

ESPAÑA: RAYO ATRAVA VALENCIA

O Rayo Vallecano venceu o jogo de ida da semifinal da Copa do Rei contra o Valencia. O Rayo venceu por 2 a 1 e conseguiu avançar para a final. O jogo foi disputado no Estádio de Vallecas e foi muito emocionante.

26

Facebook.com/revistaeportheopico
@revistaeportheopico

Quarta-feira, 13 abril 2022
11:00:00 AM

INTERNAZIONALE

INGLATERRA Jornal neerlandês De Telegraaf avança que as partes chegaram a acordo para os próximos três anos

TEI HAGÉ É ELEITO DO MAJL UNITED

Ten Hag foi escolhido o Ajax no final da temporada e o holandês Ralf Rangnick, ex-técnico do Bayern de Munique, foi nomeado treinador do Manchester United.

Em 2021, o jornal neerlandês De Telegraaf revelou que o Ajax e o Manchester United chegaram a um acordo para contratar Erik Ten Hag como treinador do clube inglês. O acordo prevê um contrato de três anos, com uma opção de extensão por mais um ano.



Erik Ten Hag conquistou cinco troféus em outros tantos anos no comando do Ajax.

UEFA SOARES DIAS NO BARÇA-FRANKFURT

Antes de assumir o cargo de diretor de futebol do FC Barcelona, Soares Dias foi nomeado pela UEFA para dirigir a seleção portuguesa para a Eurocopa 2020 em Berlim e Amsterdã.

CLÁUSULA 2 ME

United vai valer cláusula de rescisão de 2 ME para contratar Ten Hag. O clube inglês pagará a cláusula de rescisão de 2 milhões de euros para contratar o treinador holandês.

BRASIL PARAENSE PENSA EM RAMOS

O Atlético Paranaense está pensando em contratar o atacante brasileiro Ramon (30 anos) do Corinthians para reforçar o ataque.

CORINTHIANS RAFAEL ASSUNÇÃO ATE 2024

O Corinthians renovou o contrato de Rafael Ramos até 2024, com uma opção de extensão por mais um ano.

EGITO E HAB GHAL ASSUME SELEÇÃO

Ehab Ghali, antigo jogador internacional egípcio, foi nomeado técnico da seleção nacional do Egito para a Copa do Mundo de 2022 no Catar.

Atitude de William elogiada

Manuel Pellegrini elogiou a atitude de William ao marcar o gol da vitória do Chelsea sobre o Arsenal no jogo de domingo.

Real Madrid

O Real Madrid venceu o Chelsea por 1 a 0 no jogo de domingo, com Benzema a marcar o gol da vitória.

Benfica

O Benfica venceu o Arsenal por 1 a 0 no jogo de domingo, com Ronaldo a marcar o gol da vitória.

6

LIGA DOS CAMPEÕES

Facebook.com/revistaeportheopico
@revistaeportheopico

Quarta-feira, 13 abril 2022
11:00:00 AM

CHAMPIONS O sensacional Villarreal de Unai Emery afastou o Bayern com um gol de Chukwueze, que marcou quatro minutos após sair do banco

SMARNO ABATE O GIGANTE RÁVARO

BARCELONA O Barça venceu o Chelsea por 1 a 0 no jogo de domingo, com Messi a marcar o gol da vitória.

VILLARREAL O Villarreal venceu o Bayern de Munique por 1 a 0 no jogo de domingo, com Chukwueze a marcar o gol da vitória.

REAL MADRID O Real Madrid venceu o Chelsea por 1 a 0 no jogo de domingo, com Benzema a marcar o gol da vitória.

BENFICA O Benfica venceu o Arsenal por 1 a 0 no jogo de domingo, com Ronaldo a marcar o gol da vitória.

PROFUNDAS TENDÊNCIAS O Villarreal mostrou uma profunda tendência de vitória nos jogos de domingo, com o gol de Chukwueze a marcar o gol da vitória.

VILLARREAL FEZ UMA ENTRADA FORTE NA ANUAL O Villarreal fez uma entrada forte na temporada, com o gol de Chukwueze a marcar o gol da vitória.

REAL MADRID O Real Madrid mostrou uma profunda tendência de vitória nos jogos de domingo, com Benzema a marcar o gol da vitória.

BENFICA O Benfica mostrou uma profunda tendência de vitória nos jogos de domingo, com Ronaldo a marcar o gol da vitória.

Simeone vê futuro na "pré-história"

ATLÉTICO MADRID O Atlético Madrid venceu o Chelsea por 1 a 0 no jogo de domingo, com Simeone a marcar o gol da vitória.

TÉCNICO SIMEONE VÊ FUTURO NA "PRÉ-HISTÓRIA" O técnico Simeone vê futuro na "pré-história" do Atlético Madrid, com o gol de Simeone a marcar o gol da vitória.

REAL MADRID O Real Madrid venceu o Chelsea por 1 a 0 no jogo de domingo, com Benzema a marcar o gol da vitória.

BENFICA O Benfica venceu o Arsenal por 1 a 0 no jogo de domingo, com Ronaldo a marcar o gol da vitória.

Benzema trava reviravolta épica

O Real Madrid venceu o Chelsea por 1 a 0 no jogo de domingo, com Benzema a marcar o gol da vitória. O gol foi marcado em uma reviravolta épica, com Benzema a marcar o gol da vitória.

QUARTOS FINAIS O Real Madrid venceu o Chelsea por 1 a 0 no jogo de domingo, com Benzema a marcar o gol da vitória.

RANKING DA UEFA

Pos	17/18	18/19	19/20	20/21	2022	Total	Equipe
1	20,07	22,62	18,21	24,27	18,40	104,57	Bayern
2	19,74	18,29	18,08	18,08	18,29	92,48	PSG
3	17,33	12,62	14,02	10,28	14,30	78,55	Real
4	14,87	10,78	10,78	10,78	10,78	57,99	Barcelona
5	10,50	10,50	10,50	10,50	10,50	52,50	Manchester
6	9,44	9,44	9,44	9,44	9,44	47,20	Bayern
7	8,44	8,44	8,44	8,44	8,44	42,36	Real
8	7,44	7,44	7,44	7,44	7,44	37,52	Barcelona
9	6,44	6,44	6,44	6,44	6,44	32,68	Manchester
10	5,44	5,44	5,44	5,44	5,44	27,84	Bayern

Anexo 13 – Análise do jornal (Edição de 15 de abril de 2022)

SPORTING

OBJETIVO No domingo, Amorim pode conseguir o segundo apartamento consecutivo para a fase de grupos da Champions

NA SENDA DE PAU LO BENTO

Feddal de fora Neto continua

Dois dias para afinar a tática

INGLES DESTACAM GOLOS E COMPOSTURA

ATRAS DO MÁXIMO DE CARDOZO

Taarabt elogia "quem debça jogar"

ENCARNADOS COM BALANÇO POSITIVO

RAFA SERÁ OUTRA VEZ AVALIADO

APENAS EUSÉBIO SUPE RA PODER MATADOR DE DA RWIN

GOLOS Desde 1972/73, com o Pantera Negra, que nenhum jogador precisava de tão poucos minutos para marcar: 75, 6'

INGLES DESTACAM GOLOS E COMPOSTURA

ATRAS DO MÁXIMO DE CARDOZO

Taarabt elogia "quem debça jogar"

ENCARNADOS COM BALANÇO POSITIVO

RAFA SERÁ OUTRA VEZ AVALIADO

INTERNACIONAL

LEICESTER TIRA SORRISO A SCHMIDT

Olimpico foi infernal

SHOW com um final de trêco, o extremo transformou sonho norueguês num pesadelo e lançou Roma de Mourinho

ZANILO SERVIU VINGANÇA GELADA

CRENKA EXALTADA PELO HERÓI

RENATO PAIVA SEGUE NO TOPO

DEL VALLE EMPATOU EM CASA (2-2) COM O TOLINA, MAS O GALO NÃO FEZ MELHOR NO CLÁSSICO MURCÉS

DEL VALLE EMPATOU EM CASA (2-2) COM O TOLINA, MAS O GALO NÃO FEZ MELHOR NO CLÁSSICO MURCÉS

DEL VALLE EMPATOU EM CASA (2-2) COM O TOLINA, MAS O GALO NÃO FEZ MELHOR NO CLÁSSICO MURCÉS

INTERNACIONAL

LEICESTER TIRA SORRISO A SCHMIDT

O "rodízio" de Pereira começa a dar frutos

INGLÂTERDA NEWCASTLE ENTRA NA CORRIDA POR ERIKSEN

UNITED: SAMU ARCELA FALHA O QUE RESTA DA TEMPORADA

LILLE DISCUSSÃO COM BEN ADEA

VALLE CASTRO A TAGO DUJAO

MUNDIAL UCRAINA REGRESSA AÇÃO NA DUA 1 DE JUNHO

RENATO PAIVA SEGUE NO TOPO

DEL VALLE EMPATOU EM CASA (2-2) COM O TOLINA, MAS O GALO NÃO FEZ MELHOR NO CLÁSSICO MURCÉS

CHOQUE Frankfurt avançou às meias-finais graças a uma vitória histórica num Camp Nou invadido por 30 mil adeptos alemães, moldura que criou polémica

BARCELONA EMBATE NO MURO BRANCO

Equipa de Oliver Glasner chegou a ter uma vantagem de 2-0 e a reação do conjunto de Xavi surgiu demasiado tarde para evitar a eliminação, que a Direção atribuiu para os ombros dos sócios.

INICIA O TORNUEO

■ ■ ■ Depois dos debates mais sensacionais da sua história, o Frankfurt de Gonzalo Pardiñas (que não causa de bancar) rumou ao terreno às meias-finais da Liga Europa ao vencer o Barcelona por 3-2 num Camp Nou que se apresentou com uma moldura pouco habitual. Antes mesmo do apito inicial do portu-guês Artur Soares Dias, um mar de adeptos alemães a pitar em de brancos as suas da Cidade Condal começaram a ver a vista e as imagens foram um prenúncio do que se ia ver nas bancadas do recinto barcelonês.

Para o assunto geral, o Frankfurt – que tinha direito a apenas cinco milhões – recebeu o apoio de cerca de 30 mil fãs e estes revelaram-se decisivos para a reação de campo da equipa de Oliver Glasner, que abriu uma vantagem de 3-0 graças aos golos de Klotz (4-1 de penalti, 45’), de Klotz (4-2 de penalti, 46’), e do colombiano Santos Borré (3-2), que nos momentos finais do



O serviço Klotz foi destaque ao bisar na vitória histórica do Frankfurt

Freddy Rincón. Superado o choque, o Barcelona ainda conseguiu chegar até ao 3-2 com golos de Busquets (3-1) e Depay (3-0+1), de penalti, mas a reação pouco para tanto e não evitou uma eliminação que a Direção atribuiu para os sócios. “A culpa dessa situação não é do futebol. Os sócios não têm o direito de vender os seus lugares de época, mas com o que aconteceu aqui”, escreveu o vice-presidente Rincón.

“Não nos desolamos. Refletimos que a principal culpa do Barcelona também aconteceu em outros lugares em conjunto pelas regras inatendidas no âmbito. Indiferente ao teste-branco interno do Barcelona, o Frankfurt celebrou a vitória e o acesso à fase seguinte, onde vai enfrentar o West Ham. “Jogamos de uma forma incrível. Depois de ver o Barcelona no final de forma demeritória, mas isso não ajuda não o que a equipa e

os fãs fizeram do bem. Nunca vamos esquecer esta noite. Vivemos momentos que o futebol não pode ensinar”, afirmou Oliver Glasner. Por seu lado, Xavi admitiu que o Barça não jogou o suficiente para matar as “melas”. “Não entendo bem e até a reação foi um erro”, disse. “Jogamos bem no contra-ataque, mas tivemos imenso demérito nos golos sofridos. Não me vou desculpitar com o campo porque não sabemos o que fazer quando tivemos bolas.”



Nkunku não acusou a pressão dos adeptos da Atlanta

Nkunku apostado em mudar a sina

Inspirado, o francês bisca na vitória sobre a Atlanta (2-1) e promete infirmizar a vida ao Rangers.

INICIA O TORNUEO

■ ■ ■ Vice-campeão da competição 2016-17 e 2020-21 e finalista vendido da Taça de Alemanha e em 2018/19 e 2020/21, o RB Leipzig ainda não conseguiu voltar ao projeto iniciado em 2009 com um nível profissional, mas Nkunku está aposto em mudar a sina dos torcedores. Grupos obtidos da equipa alemã, o internacional francês, que tem continuado a ganhar espaço nas costas de Orlend Deschamps, bisca na vitória de ontem no Estádio de Amériens (2-0) e entrou a seguir do Arsenal (1-0) para as meias-finais da Liga Europa, onde vai enfrentar o Real Betis, que eliminou o Brest. O primeiro do extremo surgiu na importância de uma jogada de riga e equidade dos alemães e segundo através de uma grande penalidade sem hipóteses para Mounir.

Ferido no PSG, que o quer “reparar” no verão a cerca de 75 milhões de euros, Nkunku chegou aos 30 golos na 2021/22 e tornou-se o se-

gundo jogador da história do RB Leipzig a alcançar essa marca após Timo Werner, que marcou 34 em 2019/20. Aos setenta e sete o francês ainda soma 18 assistências.

GOLOS

30 Nkunku chegou ontem aos 30 golos em 2021/22 e tornou-se o segundo jogador de RB Leipzig a marcar essa marca num só temporada.

Contratado a 21 de dezembro de 2021 para o lugar de Jesse Marcsch, o tricolor italiano levou o RB Leipzig do 15º lugar no quarto da Bundesliga, pelo meio, conseguiu o acesso às meias-finais da Liga Europa e da Taça da Alemanha.



West Ham atropela carrasco do Dragão

■ ■ ■ Presença nos quartos de final da Liga Europa após eliminou o FC Porto, o Leão via para a chegada da competição interrompida por um West Ham que encarnou o espírito do década de 1990, onde foi presença habitual nas fases finais da prova europeia. Após um empate (1-1) em Londres, a equipa conseguiu por David Raya alcançar uma autêntica vitória por 3-0 em Frankfurt e

jogar com o Frankfurt pelo acesso à final da segunda maior competição de clubes a nível europeu. Dawson (18’), Rice (44’) e Bowen (48’) marcaram os golos dos londrinos. No final do jogo, os adeptos do Leão tentaram impedir o acesso para descelegar a sua frustração no jogador, mas a rápida intervenção da polícia de choque impediu que a situação escalasse.

RANKING DA UEFA

Pos	1918	1919	1920	1921	2019	2020	Total	Coeficiente
1º Espanha	20,07	22,62	10,31	34,33	19,05	105,49	47	
2º Inglaterra	19,74	19,17	16,98	10,92	10,74	16,42	87	
3º Itália	12,32	12,62	14,02	10,26	14,87	16,04	75	
4º Alemanha	14,82	14,74	16,74	16,24	16,07	14,00	87	
5º França	11,93	11,83	16,64	10,6	11,20	10,95	86	
6º Portugal	3,66	10,10	10,10	16,00	12,16	10,16	8	
7º Países Baixos	3,50	6,00	1,00	1,00	1,00	1,00	15	
8º Rússia	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	5	
9º Ucrânia	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	5	
10º Itália	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	5	